RECIFE
Quinta-feira, 6 de março de 1913
ANNO 89 — N. 39.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 / SEMESTRE........ 12$000 / TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns 2 e 4.
RECIFE
Quinta-feira, 6 de março de 1913
ANNO 89 — N. 39.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo cabo submarino)
INTERIOR
(*Recebido ás 2 horas da madrugada*)

Rio, 5.

O dia correo completamente calmo, porém á tarde recrudeceram os boatos alarmantes a respeito da promptidão das forças.

Segundo corre esta promptidão visa não permittir que as praças tomem parte nos "meetings" que aqui continuam a se realisar contra a carestia da vida.

Rio, 5.

O sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, está disposto a manter as disposições dos ultimos regulamentos militares, mão grado a grita que se tem feito em torno dellas.

Rio, 5

Constou que os estudantes de direito e de medicina reuniram em comicio e resolveram dirigir energico manifesto á nação fazendo-se solidarios á causa popular da agitação contra a carestia da vida.

Rio, 5.

Annuncia-se mais uma scisão na bancada mineira, tendo ficado uma parte com o ministro Salles e outra com o sr. Bernardo Monteiro, apoiado pelo sr. Bueno Brandão.

Rio, 5.

Reunio a commissão do Codigo Civil. Entre os pontos discutidos, figura o que concerne ao direito de propriedade.

Rio, 5.

Perante o tabellião Meira foi empossado o sr. dr. Teffé, no logar interino do tabellião do cartorio do Registro Especial.

Rio, 5.

No despacho collectivo de hoje realisado no palacio do Cattete, foi reformado no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Costa Mendes.

Neste mesmo despacho foram assignados os decretos que approvam o convenio celebrado entre os Estados da Bahia e Pernambuco para regularisação da exportação de pelles, couros, borracha, e ainda o decreto concedendo autorisação para funccionar no territorio da Republica á «Pernambuco Tramways Power Compamny.»

Rio, 5.

A' tarde realizou-se mais um concorrido «meeting» dos promovidos pela agitação da carestia da vida.

O comicio foi fiscalizado pela policia.

O orador e promotor do "meeting", o sr. Caio Monteiro Barros, informou ao povo que o marechal Hermes assumira o compromisso de honra de resolver a crise, ainda que para tanto fosse preciso estabelecer armazens para prover as necessidades da população.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:
o major José d'Avila Bittencourt;
a senhorita Maria Rosa, filha do sr. Manoel Fernandes Barros;
Oswaldo, filho do capitão Antonio Americo dos Santos;
o sr. Manoel Cassundé;
a senhorita Maria Amelia da Silva;
d. Francisca Maria de Barros Silva;
o sr. Jonathas de Medeiros Chaves;
a pequena Maria Thereza, filha do coronel José de Carvalho Sobrinho, negociante em nossa praça;
a senhorita Lucrecia Seixas;
o sr. dr. José Nogueira de Souza Filho;
a pequena Corina, filha do sr. Alvaro Diniz;
a senhorita Beatriz Octavia, filha do coronel Augusto Octaviano de Souza;
o capitão Francisco Affonso de Oliveira;
a senhorita Maria Perpetua Colombier;
a senhorita Anjelita Ribeiro;
o sr. Manoel Baptista Sevé, commerciante em nossa praça;
o coronel Victor Vieira;
o sr. capitão Adolpho Lins Vieira, secretario da Instrucção Municipal.

Casamento

O dr. Clinio Mayrinck Monteiro de Andrade e a exma. sra. da Elvira Celeste de A. Monteiro de Andrade participaram-n'os seu enlace matrimonial, realizado em 26 do mez ultimo findo.

Desejamo-lhes as mais risonhas felicidades.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Queixas e reclamações

Pedem-nos que solicitemos de quem competir providencias contra os locatarios do predio n. 2 do bêco do Lima, 2.° districto de S. José, no qual dizem existir em quantidade cães, gatos, cabras, porcos e gallinhas, além do sujo em elevado monturo.

O *water-closet* da casa está obstruido, sendo as materias fecaes arremessados á rua, em baldes, pelos referidos inquilinos.

Informaram-nos mais que já por tres ou quatro vezes foram estes factos levados ao conhecimento da «Inspectoria de Hygiene», sem que esta repartição tomasse a respeito as medidas necessarias.

A' referida «Inspectoria» endereçamos a reclamação, esperando que a mesma se digne mandar verificar a procedencia d'estas informações.

GOIABADA S. JOÃO

Tivemos hontem a visita do joven industrial Dr. João da Silva Correia que nos veio offerecer uma amostra da deliciosa goiabada S. João do seu fabrico.

A nova fabrica recentemente estabelecida na cidade da Victoria, d'este Estado, está apparelhada com todos os mais modernos machinismo applicados á essa futurosa industria, estando o serviço de fabricação confiado a verdadeiros peritos.

Com relação ao producto podemos dizer que rivalisa com os melhores que têm apparecido em nosso mercado, pela belleza do aspecto e delicadeza do sabor, verdadeiramente delicioso.

O ASSUCAR

As reuniões de hontem. Na Associação Commercial. Na União dos Syndicatos Agricolas. Discursos, discussões, resoluções. Telegrammas recebidos. Telegrammas expedidos. Pernambuco, pelos seus orgãos legitimos concéde estar pela reducção de 20 O|o na entrada do producto estrangeiro.

Chegou hontem, talvez, ao seu auge, a impressão que o chamado—caso do assucar—vem provocando, ha dias de resto com sobejas razões, no seio das classes conservadoras do Estado: a Lavoura e o Commercio, especialmente.

Os que teem acompanhado a questão, pelas minuciosas noticias publicadas em todos os orgãos da imprensa pernambucana, conheciam o duplo convite que aos seus associados, e assim tambem a todas as pessôas interessadas, fizeram a Associação Commercial e a União dos Syndicatos Agricolas, para duas importantes reuniões que respectivamente deviam se realizar nas sédes daquellas importantes corporações, a primeira no predio á rua do Brum n. , a segunda no 2.° andar da casa n. 38 á rua do Imperador.

Sabia-se ainda que ditos convites, trazidos á imprensa á adeantada hora da noute de ante-hontem, prendiam-se a telegrammas que, afinal, a Associação Commercial e outros interessados na importantissima questão, teriam recebido do governo federal ou de agentes que mais ou menos representavam o seu pensamento.

Foi por isso que o annuncio d'essas reuniões, desde as primeiras horas da manhã conseguira provocar o mais vivo interesse, a bem dizer na cidade inteira, que, como se sabe, ha varios dias não trata, não discute e não commenta outro assumpto. A questão do assucar de resto é, agora, o facto em evidencia, o *plat du jour*, nesta como em outras cidades do norte do Brazil. Aqui, naturalmente, como em nenhuma outra. Mas a impressão que o facto alcançou no dia de hontem foi mesmo maior do que era de esperar, mais intensa do que a dos dias anteriores. O caso absorveu por completo todos os outros assumptos. A impressão dominou todas as outras impressões.

Os leitores terão visto no serviço telegraphico dos jornaes de hontem, particularmente neste *Diario* e no nosso collega o *Jornal do Recife*, as graves noticias de sublevação de forças armadas e explosão de um grande paiol de polvora, na villa Deodoro. Não ha negar que revelações de anarchia e grossa balburdia, como ellas são, em outra epocha forçariam aos mais curiosos e interessantes commentarios dentre o publico, em justa estupefação, sem saber até onde o levará a corrente sinuosa destes graves acontecimentos que se estão desenrolando na capital do paiz.

Pois assim não aconteceu. O publico não commentou o caso da «revolta» que o *Jornal do Recife* annunciára ante-hontem em boletim e o nosso collega *O Tempo*, em boletim desmentira tambem. E' que todas as attenções da cidade naquelle momento estavam voltadas, e de uma maneira muito intensa para a questão em fóco que como dissemos, esteve então numa saliencia verdadeiramente extraordinaria.

A noticia do que foram as reuniões da Associação Commercial e da União dos Syndicatos, redigidas, linhas adeante, pelas notas que nos trouxe a reportagem desta folha, dará uma idéa tão exacta quanto possivel, do movimento do caso do assucar, hontem, nesta cidade.

A's 10 horas da manhã, quando chegamos ao velho edificio que é a séde provisoria da nossa *praça*, já era grande ali a affluencia dos interessados, socios ou não, daquella illustre corporação commercial.

O commentario não variava de theor; todo elle — não custava presumir — era *Assucar*, o caso do dia.

Mas nem por isso enfadava, porventura, ouvir-lhe os conceitos, annotar-lhe as variações, receber-lhe as *novidades*.

Talvez não fossem precisamente ainda as 10 horas e meia annunciadas nos avisos da imprensa, quando os toques de campainha annunciaram que a reunião ia começar.

A' mesa da directoria estavam sentados o sr. Barão de Casa Forte, illustre presidente da Associação Commercial, ladeado pelo sr. Manoel Ferreira Leite, vice-presidente e os srs. Emilio Gomes de Mattos e Othon Mello, secretarios.

O presidente declarando aberta a sessão, disse que o fim da mesma, como a assembléa não podia ignorar, era tomar conhecimento de um telegramma que a Associação recebera na vespera; que, entretanto, porque sentia-se incommodado da garganta, dava ao sr. vice-presidente a incumbencia de fazer a leitura desse despacho, elucidando devidamente a casa.

Assim, ergueu-se o sr. Manoel Ferreira Leite que effectivamente começou por ler o despacho referido, concebido nestes termos:

"*Barão Casa Forte*, presidente Associação Commercial—Recife—Resultado sessão associação convocada ministro seguinte: consultar centros productores reducção de 30 por cento ou 50 por cento direitos, ou garantir productores nosso intermedio limite maximo preço para consumo. Converia offerecer este limite? Foi recusada unanimemente proposta entrada livre. Estamos compromettidos resposta quinta feira, dez horas *Companhia usinas nacionaes.*"

E s. s. adeantou:

«O sr. dr. Custodio Coelho de Almeida, signatario do telegramma cuja leitura acabaes de ouvir, foi um dos escolhidos pelo sr. Ministro da Fazenda para tomar parte na conferencia que s. exc. promoveu na Associação Commercial do Rio com o fim de estudar reflectida e calmamente a questão que ora affecta á capital do paiz, num movimento contra a carestia da vida, questão a se reflectir sobre nós productores do assucar, um dos generos alvejados pelos reclamos do que se dizem opprimidos.

O despacho, vós o vistes, não foi assignado pessoalmente pelo exmo. sr. Ministro ou qualquer representante directo do governo.—A mim me quer ou me quiz parecer, que lhe faltava assim, o devido cunho official, mas a Associação Commercial pelos orgãos legitimos da sua directoria, tem resolvido tomar em consideração o despacho e esta reunião de hoje, previamente annunciada nos jornaes do dia, não é foi para tratar de outro assumpto.

O telegramma que vamos discutir apresenta como se vio duas propostas bem claras: 1.° O governo exige a garantia de que o preço do assucar venha a ter um maximo que se haja de respeitar em todas as emergencias; 2.° O governo lançará mão da reducção dos direitos sobre assucar extrangeiro, o que poderá fazer na razão de 30 a 50°/o.

Ora, a assembléa está vendo que a lavoura e o commercio de assucar se encontram entre estes dois dilemmas.

Esta reunião, em bôa hora o digo, está composta dos representantes mais legitimos das classes mais directamente interessados na questão.

O caso reclama deliberação urgente, e estas têm de ser tomadas com o praso maximo de 24 horas, segundo se vê dos termos em que o telegramma está redigido.

Até amanhã portanto, pelas 10 horas do dia, deve estar no Rio a resolução que esta assembléa tem hoje de tomar,

Confio em que o caso será discutido com calma e accordados com precisão os termos em quo esse telegramma—resposta tem de ser redigido. Porque é preciso estar lembrado de que da redacção deste despacho, da clareza do seu texto, póde muito bem depender o successo da providencia em que se tenha de assentar para solução do embaraçoso problema.

Peço, pois, aos presentes a orientação das suas luzes para o caso em questão.

E sentou-se.

Pedio então a palavra o sr. dr. João Eustachio Pereira (Faneca)

— S. s. produziu um pequeno, mais vibrante discurso, de uma cuidada forma litteraria a revelar o fino espirito educado que é o illustre membro do nosso corpo commercial.

Disse que ouvira a leitura do telegramma do dr. Custodio Coelho, e o ennuciado das suas propostas para a solução do importante assumpto que por tantos dias vem preoccupando as classes laboriosas ds Estado.

Entretanto é de uma opinião decisiva: acha que a Assembléa deve rejeitar *in limine* as duas propostas conhecidas. A primeira, pela razão poderosa de ir de encontro a todos os principios de economia politica. A limitação de um preço é cousa que exorbita de todos os precei tos daquelle ramo do Direito.

O preço de um artigo é determinado pela sua procura: não podem fixal-o especuladores communs, existentes agora como em todos os tempos.

A segunda proposta é igualmente inacceitavel: a Lavoura neste particular não póde, não deve ceder uma linha. Não tem fundamento a asseveração de que o assucar, aos preços razoaveis em que se encontra agora, seja causa da carestia de vida. Nega mesmo que o assucar possa ser considerado genero de primeira necessidade.

E senta-se insistindo no seu parecer que desejava influisse na deliberação dos collegas.

Depois do dr. Faneca ergue-se o dr. Correia de Britto, illustre e competentissimo agricultor, de nome feito e com uma justa nomeada dentro da classe a que pertence, e onde a sua palavra tem sempre o peso e o valor de uma indiscutida autoridade na materia em que effectivamente elle o é.

O seu discurso teve uma attenção especial por parte do numeroso auditorio que enchia o salão da Associação Commercial, de resto habituado ao brilho daquella palavra serena, que é tambem a de um orador muito apreciavel.

Começou por dizer que ouviu com attenção o discurso do seu antecessor na tribuna, e com elle concordava completamente na idéa de recusar o limite de preço para o assucar. Não concordava porém na segunda parte, e sentia dizer que a necessidade dos interessados de Pernambuco na questão do assucar era ceder alguma cousa neste particular. Achava que a assembléa devia opinar por fazel-o. «O momento não era precisamente de intransigencias. Bom seria que se olhasse para a situação da capital da Republica onde a agitação contra a carestia da vida reclamava providencias do governo. Com bons ou máos intuitos, com intuitos claros ou occultos, a agitação existe entretanto; e o governo precisa tomar immediatas providencias. Não é de bom alvitre negar-lhe o nosso apoio neste momento que é serio. Condescendamos. Cedamo-lhe uma parte dos nossos interesses, si assim é preciso. Eu sou de opinião que os meus collegas estejam pela reducção dos impostos sobre assucares estrangeiros. Discutamos claramente o quanto desta porcentagem, que acho razoavel de 20 a 25, e resolvamos a questão com honra para o nosso Estado e para o governo do paiz.

O discurso do dr. Correia de Britto foi seguidamente interrompido por varios *apoiados*, e ao fim a proposta que s. s. aventou, sem previa votação, podia-se dizer a victoriosa no seio da selecta assembléa.

O coronel Mendo Sampaio expõe a sua opinião pessoal. Acha que a classe não deve acceitar nenhuma das propostas em discussão. Muito menos neste momento em que as transações de varias naturezas effectuadas na base do preço em que se encontra o assucar viriam trazer desgraçadas situações, complicadas e talvez insolvaveis, para os interessados.—Estende-se em considerações a respeito da questão. Acha injusta esta exigencia do sul do paiz. Não quer acreditar que o preço do assucar, que considera apenas compensador, seja a causa ou uma das causas da carestia da vida. «Mas então não querem assucar barato; exigem assucar de graça».

Diz que os preços actuaes já são resultado de um grande sacrificio da lavoura pernambucana, obrigada desde alguns annos passados a fazer 10 °|° de demerara no fito de valorisar o resto da producção.

No anno passado esta medida foi posta em pratica, por iniciativa mesmo do orador que recorreu á solidariedade dos seus collegas productores. E' dos que votam pela recusa de ambas as propostas do telegramma em discussão.

O sr Manoel Ferreira Leite, explica devidamente, num bem feito arrazoado, a proposta que passa á ler para conhecimento e discussão da assembléa.

"Proponho como meio conciliatorio, que a directoria fique habilitada a entrar em accordo com os desejos do sr. ministro que são os de beneficiar as classes proletarias. Mas lembrando as exc. que outros artigos de franco e necessario consumo aos proletarios, merecem mais que o "Assucar" a attenção dos poderes publicos, taes como a farinha de trigo, banha e toucinho, o bacalhau, o arroz e outros artigos.

Devemos lembrar mais uma vez a s. exc. que sópor campanha de interessados é que está alvejado o assucar, genero que por suas multiplas qualidades pode o proletario encontrar o baixo producto na altura de sua bolsa.

Devemos accrescentar que o typo chrystal não é o typo favorito ao proletario e sim aos capitalistas ou remediados.

Devemos ainda lembrar a s. exc. que os typos brutos e somenos não obstante a alta apregoada estão bem ao alcance do pobre, pois a sua cotação é hoje de 160 180 197 200 240, somenos.

Quanto á proposta de limite maximo consumo, acho altamente odiosa".

A proposta do sr. Manoel Ferreira Leite mereceu a impugnação do sr. dr. Erasmo de Macedo, illustre socio da firma Loureiro Barbosa & C.ª e deputado de Pernambuco na Camara Federal.

S. s. pedio a palavra, para justificar esta impugnação.

Fel-o num discurso longo, ramalhudo, entremeiado de imagens vistosas não raro de tropos venerandos...

Começou por dizer que queria tambem trazer o seu concurso á causa que estava affectando aos interesses da sua classe.

Em resumo se bateu pela emenda de 25 para 30 no algarismo da porcentagem para reducção dos impostos sobre o producto estrangeiro.

Fazia tambem uma grande questão dos termos desse telegramma com que se havia de responder á commissão do Rio de Janeiro; que se não fosse melindrar ao sr. ministro da Fazenda. Para que alludir a outros generos além do assucar, como se vê da proposta do sr. Ferreira Leite? O sr. ministro ha de fazel-o, mas não precisa que nós o insinuemos nos termos do nosso telegramma. E' preciso não irritar o illustre titular da pasta da Fazenda.

Os apartes começaram a alvejar o deputado do commercio e s. s. á medida que os recebia inflammava-se no vigor da sua oratoria fecunda.

Mas então os senhores o que pensam do sr. ministro da Fazenda? Hão de convir, que elle é um homem que conhece a situação economica do paiz, a situação financeira da nação, o estado das nossas rendas, a nossa economia, reconhece as condições do commercio e da lavoura.

— Não conhece a nossa situação, aparteia o dr. Pereira Lima.

— Conhece, sim, confirma o dr. Erasmo de Macêdo, e redobra o vigor da sua eloquencia que já começava a perder a serenidade.

Fala dos «meetings» que se verificam no Rio de Janeiro. Appella para o patriotismo do povo. Fala na defeza das instituições, refere-se á honra da bandeira. Reporta-se ao nosso heroismo. Que as instituições republicanas estão perigando. Concita os collegas á defeza da patria. Quer em cada um dos ouvintes um defensor do governo neste momento que é de crise geral. Fala na saudade dos filhos, no conforto da familia. Pugna pela paz.

Eu sou dos que querem a paz e amam as soluções que harmonisam os homens, despresando as que os desagregam.

O discurso do deputado Macedo, se bem que inspirado e eloquente, foi uma oração deslocada do recinto e da occasião. Não raro teve rasgos de demagogo fremente, um calor exagerado não condizendo com a solemnidade do momento.

S. s. foi excessivamente aparteado e em dado momento o presidente teve que intervir para pedir o silencio e a calma.

Ao dr. Erasmo de Macedo seguiu-se com a palavra o illustre sr. dr. Pereira Lima. Temos pena que a balburdia da occasião, o ruido do vasto ajuntamento, não nos permittissem apanhar devidamente, embora numa summula modesta, a oração modelar, proferida pelo dr. Pereira Lima, que, para nós, foi simplesmente uma revelação.

Conheciamos s. s. como competente engenheiro, tratando com clareza assumptos variados, em bem feitos artigos de jornaes mas não o sabiamos além disso, tão apurado neste particular da sua intelligencia de escol.

De gesto commedido e preciso, o orador disse que a questão do Rio de Janeiro affectando de uma maneira tão positiva os interesses de todas as classes laboriosas do Estado de Pernambuco, não lhe havia sido entretanto uma surpreza.

Viera, da capital da Republica, ha poucos dias, e alli pudera ver, com pezar, a campanha surda que a imprensa carioca estava fazendo a respeito do preço do assucar, e facil lhe fôra prever o rompimento destas hostilidades. Estende-se em curiosas apreciações sobre o grosso da imprensa do Rio e dos seus processos detestaveis em determinadas campanhas.

Tem referencias crúas ao sr. ministro da Fazenda que ao seu ver está dando uma triste idéa da sua pessoa neste caso, que discutem.

A argumentação cerrada e brilhante, a palavra facil, o argumento prompto, o orador proseguiu em seu exame escalpelando os meandros do caso, que destrinça com competencia.

O auditorio prendêu-se por vinte minutos seguros á delicia da sua palavra vigorosa e fluente. Não poucas vezes a sua voz foi abafada pelas acclamações da assistencia.

O dr. Pereira Lima não acceita nenhuma das soluções que o telegramma discutido propõe. E' dos que são pela intransigencia da parte dos de cá. Lembra que o ataque foi cruél e cruél tambem deve ser a resistencia.

Tem uma imagem felicissima quando diz que em geral não se rompem hostilidades sem previo aviso. Mas a lavoura de Pernambuco recebera uma carga de artilheria em plena lucta do trabalho.

Chama a attenção da assembléa para a necessidade de um serviço de defeza da lavoura na capital do paiz. Si elle já existira talvez agora o choque fôra menor.

« Que o fato nos sirva de licção conclúe, para que possamos nos precaver defendendo os nossos interesses e escolhendo de veras os nossos representantes. »

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma estrondosa salva de palmas.

Ao dr. Pereira Lima retrucou o dr. Correia de Britto.

— Sem negar a veracidade das suas allegações, pedia entretanto, ou repetia o seu pedido primitivo. Era uma solução imposta pelo momento. Não significava um apoio á grita dos «baixistas» que julgava carecendo de razão.

Estendeu-se em outras considerações de ordens diversas, acabando por conseguir a approvação da assembléa para o seu projecto da solução para o caso.

Esta consistio em se transmittir para o Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

Sociedade Auxiliadora Agricultura União Syndicatos Agricolas, Associação, Commercial em grande reunião hoje tendo em vista telegramma commissão estudo questão assucar propondo ou limite maximo preço ou diminuição porcentagem trinta a cincoenta sobre taxa assucar extrangeiro, considerando que preços actuaes assucar não são elevados senão opinião especuladores baixistas, sendo preço typos mascavos francamente accessivel proletariado, mas no proposito prestar seu concurso junto poderes publicos, preoccupados resolver problema carestia vida affectada altos preços outros generos de maior necessidade, resolveram convir na diminuição de vinte por cento sobre direitos entrada assucar extrangeiro.

Commissão: (Assignados) — *Barão Casaforte*, Presidente Associação Commercial—*Paulo Amorim Salgado*, Presidente Auxiliadora Agricultura;—*Luiz Correia Britto*, Presidente União Syndicatos;-*Pereira Lima-Rodolpho Araujo*".

A assemblea da União dos Syndicatos foi bem um reflexo da primeira.

A 1 e meia horas da tarde quando o sr. dr. Correia de Britto, presidente daquella importante associação agricola, teve de iniciar os trabalhos, fel-o com a seguinte declaração:—que a Associação Commercial, tendo recebido o conhecido telegramma do dr. Custodio Coelho a proposito da questão do assucar, convocara todos os interessados para a reunião importante que se realisára em seus salões ás 10 e ½ da manhã e viu que a ella compareceram representantes da Agricultura pernambucana, aos quaes coube principalmente a discussão do assumpto e a escolha das medidas que se tomaram, com a resolução de expedir um telegramma circumstanciado ao Rio de Janeiro. Acha porem, que varios agricultores alli presentes não poderam comparecer á assemblea da Associação e a estes, pois, vem trazer a sciencia do que alli occorrera. E em seguida faz o resumo dos trabalhos daquella reunião terminando por ler o telegramma, estampado linhas acima desta noticia.

A esta sessão da União dos Syndicatos onde espera continuar a ouvir a opinião sensata dos seus collegas de classe, tem a honra de convidar para presidil-a ao sr. dr. Baptista Accioly, illustre agricultor alagoano, de passagem nesta capital, e representante do Estado visinho na Camara dos Deputados.

O dr. Baptista Accioly acceita a deferencia, e agradece-a ao sr. dr. Correia de Britto em cordial aperto de mão.

Nesta reunião varios cavalheiros usaram da palavra sem, porem, nenhum commentario novo alem dos que se haviam feito na sessão das 10 e meia.

Assim, discursaram os drs. João de Oliveira, Zeferino Pontual, coronel Mendo Sampaio e outros.

O' dr. Baptista Accioly, em tempo, declara que sem querer discutir o assumpto, fazia questão de que ficasse consignado na acta daquella reunião o seu inteiro desaccordo á medida que a Associação Commercial e a Lavoura de Pernambuco haviam tomado, como se deprehendia do telegramma transmittido para o Rio.

Afastado do seu Estado ha dias, era surprehendido aqui com a situação do assucar no principal centro consumidor.

Não queria entrar na discussão do assumpto, mas, uma vez que a gentileza do presidente da União o forçava a tornar publica a sua persenga naquella assemblea insistia naquella declaração na acta, aliás como uma opinião sua, individual.

—A assembléa da União dos Syndicatos foi secretariada pelo sr. João de Souza Leão.

A reunião terminou pelas 2 e meia horas da tarde.

—Foi grande o numero de pessoas presentes as reuniões de hontem.

—Do telegramma-resposta da Associação Commercial foram enviadas copias para o *Jornal do Commercio*, *Epocha*, *Correio da Manhã*, *Paiz* e Sociedade Nacional de Agricultura.

A's sociedades congeneres de Campos, Bahia, Sergipe, Alagoas, Parahyba e Natal foram expedidos telegrammas informando-as do resultado dos trabalhos de hontem.

A proposito da reducção da tarifa foram lidos pelo vice-presidente da Associação, na sessão das 10 e meia, os seguintes interessantes dados:

COM 50 % DE REDUCÇÃO

60 kilos de assucar a 200 réis		12$000
Ouro 35 % »		4$200
Papel 65 % »		7$800
Estatistica........		$010
		7$810
Ouro 35 % réis......	4$200	
2 % s|v of. réis 15$	300	
	4$500 lb 0|10|2 a. 16	7$620
Direito por a. réis 3.875....................		15$430

COM 25 %

60 kilos de assucar a 300 réis		18$000
Ouro 35 % »		6$300
Papel 65 % »		11$700
Estatistica.........		$010
		11$710
Ouro 35 %..........	6$300	
2 % s|v of. réis 22$500..............	$450	
	6$750 lb. 0|15|2 a.	11$370
Direito por a. réis 5$770..................		23$080

DIREITOS ACTUAES

60 kilos de assucar a. 400 réis		24$000
Ouro 35 % »		8$400
Papel 65 % »		15$600
Estatistica........		$010
		15$610
Ouro 35 %.........	8$400	
2 % s|v of. réis 30$000.............	$600	
	9$000 lb. 1|0|4 a. 16	15$480
Direito por a. réis 7$772..................		31$090

O *Syndicato Agricola Regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada*, enviou ao marechal Hermes da Fonseca o telegramma seguinte:

"Presidente Republica—Rio—o Syndicato Agricola Regional Gamelleira, Amaragy, Bonito, Escada", reunido sessão extraordinaria, votou unanime clamar providencias urgentes que façam cessar situação angustiosa lavoura provocada noticias suspensão taxas protectoras producção nacional assucar.—Barão *Suassuna*—presidente *Syndicato*".

"Associação Agricultura. Syndicato Agricola Commercial. Secundando acção Governo Federal fim amenizar carestia vida telegraphou Rio annuindo diminuição vinte por cento direitos entrada assucar condição estender esta medida generos primeira necessidade. Pedimos sua colloboração esta nossa resolução.

(Assignado) *Barão Casaforte*, Presidente Associação Commercial."

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

Alma religiosa

Na egreja da *Ordem terceira do Carmo* será resada amanhã, pelas 8 horas, u'a missa em louvor do Bom Jesus dos Passos, em seu respectivo altar.

A' noite, haverá canticos sacros por um grupo de piedosas senhoras.

—Realiza-se hoje, ás 6 horas da noite a transladação da imagem do Senhor dos Passos da egreja da Madre de Deus para o convento do Carmo.

Amanhan effectuar-se-á a tradicional procissão, com o maximo brilhantismo, saindo o prestito religioso deste ultimo templo, á tarde.

— Commemorando o passamento dos pranteados pernambucanos, drs. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha, que foram victimados no tragico desastre da Mogyana, foram celebradas missas hontem, nesta cidade.

Na matriz de S. Antonio, a cerimonia religiosa effectuou-se a mandado da digna familia dos extinctos e na de Bôa-Vista, por iniciativa do illustre sr. coronel Balthazar Pereira, deputado federal, sua exma. esposa e filhas, respectivamente ás 8 1/2 e 8 horas.

A concorrencia foi numerosa e distincta.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na
União Dotal Brazileira

O JOGO

Por diversas vezes, o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.° districto, tem recebido denuncias contra as numerosas casas de jogos prohibidos que funccionam em S. Antonio e no 1.° districto de S. José.

Em amanhã de hontem, a autoridade referida dirigio-se ao pateo do Mercado n. 17, onde existia uma espelunca de propriedade de Manoel Gregorio da Paixão, por appellido Manoel *Coxé*, ali prendendo em flagrante José Galdino de Araujo, vulgo «Xibú», Francisco Cesar de Oliveira, Domingos Alves de Oliveira e Francisco de Oliveira.

Apesar da brusca apparição da policia, conseguiram evadir-se muitos jogadores.

Foram apprehendidos uma mesa, um papelão numerado e uma roléta.

Os presos acham-se recolhidos á *Casa de Detenção*.

A Manoel *Coxé* foi imposta a multa legal de 36$.

Na diligencia tomou parte o major Alfredo Velloso, subdelegado de S. Antonio.

A DATA

6 de Março—S. Chrodegango

A historia da Igreja é fecunda em estadistas e a vida de Chrodegango, ministro de Pepino, rei de França, realiza o typo ideal do estadista christão.

Foi uma figura palaciana mas soube ser tambem uma alma eminentemente christã.

Na corte não mudou seus habitos costumeiros; continuou seus jejuns, suas preces, e o uso do cilicio. Não conhecia limites sua caridade para com os pobres.

Foi chanceller do reino e primeiro ministro de Carlos Martel.

Pouco após á morte de Carlos Martel Chrodegango foi eleito bispo de Metz. Exigiu, porém, o rei Pepino que continuasse a exercer o cargo de ministro de Estado. O santo soube harmonizar os deveres desta dupla dignidade, conservando-se affavel, humilde e entregando-se fervorosamente á oração.

Desempenhou-se da penosa tarefa de trazer o papa Estevão de Roma até a França, através dos Alpes, quando foi da invasão dos Ambardos na Italia.

Em sua diocese restabeleceu a disciplina, incrementou a piedade e reformou o Clero, fundou varias casas religiosas e morreu placidamente em 6 de Março de 766.

Em nossos dias não são numerosos os homens de estado que se salientam pela santidade de vida.

Infelizmente! *H. P.*

A União Dotal Brazileira *é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA *e* ESPONTANEA. *Séde: —Rua 1.° de Março n. 1.* (sobrado).

.·. As palavras, ante-hontem, do dr. João de Oliveira, na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, e do dr. Pereira Lima, hontem, na Associação Commercial, e o enthusiasmo que arrancaram na reunião dos agricultores, commerciantes, usineiros e industriaes, aos quaes ellas especialmente se dirigiam, vêm de molde a demonstrar que não estamos sosinhos nesta questão do assucar, que é de vida e morte para Pernambuco.

Os dois illustres oradores fallaram ambos a linguagem da franqueza e da verdade: o dr. João de Oliveira mostrando que não merecemos do Marechal Hermes, até agora, a delicadeza vulgar de uma resposta: e o dr. Pereira Lima, patenteando a indifferença do chefe da nação e do seu secretario da fazenda pela sorte de oito milhões de almas, mergulhadas na perspectiva das mais horrorosas provações e ao desamparo de um gesto de solidariedade que traduza um acto de communhão dos altos poderes da Republica com a nossa sorte.

Já toda a gente sentia que neste caso do assucar a lavoura estava entregue ás suas proprias forças. Tinha que luctar sosinha, a braços com a indifferença dos seus representantes, no Congresso Federal, com as exigencias implacaveis dos baixistas a incrivel apathia do governo federal.

O Marechal Hermes é um espirito dynamico, cuja vontade é uma ventoinha ao sabôr dos caprichos de terceiros. Este problema que nem só uma classe angustiada, mais oito estados, minados pelas mais acerbas decepções, lhe puzeram, teria sido resolvido com maior presteza, pelo menos com a celeridade compativel com as circumstancias do momento, si a exacta comprehensão das suas responsabilidades, alliasse o sr. presidente da Republica uma idéa segura do que seja a vida regular de muitos Estados, quasi paralysada, as transacções suspensas, o *krack* ameaçando praças inteiras, e, por cima, a cobiça insaciavel de meia duzia de especuladores, para completar o quadro lugubre em que se debuxa o nosso futuro.

Deante da gravidade desta situação, porém, o Marechal Hermes fecha os olhos e não diz nada. E' preciso que continuemos a confiar, não mais com o sr. Taborda, mas em o sr. Amaral simplesmente.

Tudo vae ás mil maravilhas. Não ha nada. Temos que pôr limite ao preço do assucar. As necessidades da procura não lhe marcarão mais as oscillações do valor. Ou então baixem as de cincoenta a trinta por cento a prohibição com que arredamos o similar extrangeiro. Mas não ha nada. O que ha de novo com um quê de mais de novidade, é esta phrase attribuida ao coronel Taborda, que define toda uma situação, e cobre de razões a uma imprensa baldeada de apaixonada e leviana:—A representação de Pernambuco está indifferente nesta questão, teria dito o presidente da commissão consultiva hontem na porta da Associação Commercial.

Assim é, em homenagem á verdade que o coronel Taborda falla. E o exemplo do dr. Erasmo de Macêdo é dos mais frizantes. O deputado pelo commercio, na sua oração defendeu menos os interesses deste Estado e dos seus committentes, do que as pessôas dos srs. ministro da fazenda e presidente da Republica, que todos reconhecem cada vez mais distituidos da virilidade moral para agir ás direitas nesta, como em outras circumstancias. Dir-se-hia que s. exc., representante do commercio e do povo pernambucano, alli não se apresentara para outro mister que não o de endeosar ainda mais essas e outras sagradas pessôas...

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

VARIAS

Do cargo de agente geral da sociedade de peculios *Tranquillidade*, neste Estado, exonerou-se o sr. Manoel da Silva Ramos, sendo substituido nessas funcções pelo dr. José Mario da Silva Freire, que estabeleceu seu escriptorio, provisoriamente, á rua do Imperador n. 12, 1.° andar.

A Prefeitura Municipal pagará amanhã aos professores effectivos.

No *Monte-Pio Estadual* pagar-se-á, hoje, aos pensionistas do Monte-Pio inscriptos no 2.° livro folhas 201 a 400.

O dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.° districto da capital, fez collocar hontem na sua respectiva delegacia, uma banca com tinteiro e pennas para uso dos *reporters* da policia.

De nosso porto, sahirá hoje ás 4 horas da tarde, o paquete nacional *Itapema*, com destino aos portos do sul até Porto Alegre fazendo escalas por Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, e cidade do Rio Grande.

Com destino aos portos do norte sahirá hoje a tarde o vapor brazileiro *Bocaina* pertencente ao Lloyd Brazileiro.

Esse paquete fará escalas até Amarração.

Do norte deve amanhecer hoje o paquete brazileiro *São Paulo* que a tarde proseguirá sua viagem para os portos do sul até Paysandú, escalando em Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá e Montivideo.

Chegará amanhã ás 6 horas primeiras do dia o paquete inglez *Danube*, que após ligeira demora proseguirá sua viagem para os portos do sul até o Rio da Prata.

Offertada pela senhorita Aurora Salgueiro Ramos, recebemos a mimosa cançoneta *O mascarado*, e musica do belletrista pernambucano sr. Eustorgio Wanderley.

A cançoneta encontra-se á venda nas casas Paiva e Prealle, desta cidade. Agradecidos.

6 de Março de 1817

Escreve-nos o illustre patricio sr. tenente Ambrosio F. de Barros Leite:

"E' hoje que passa o 96 anniversario da republica de 1817.

Antes da revolução de 1817, mais de uma tentativa se havia feito em Pernambuco para realizar a independencia do Brasil.

1646 aclamação da liberdade, 1710 guerra dos mascates, e 1801 uma republica, sob a protecção de Napolião Bonaparte imperador dos francezes.

Os irmãos Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque capitão mór de Olinda, e Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque foram os autores de uma vasta conspiração, que tinha por objecto formar de Pernambuco uma republica sob auxilio de Napoleão.

José Francisco de Paula, terceiro dos irmãos achando-se em Lisbôa, figurava na conspiração, como agente acreditado ao *protector*—e escapou de ser preso fugindo para a Inglaterra.

O genio pernambucano desde os tempos coloniaes sempre se revelou impetuoso.

Em 17 o regimen colonial tinha desapparecido do continente brasileiro. A invasão do exercito francez em Portugal, pelo general Junot, obrigou o sr. d. João VI, sua familia e côrte, a fugir precipitadamente para o Brasil.

Governava Pernambuco Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que tinha a maior tolerancia para com as lojas maçonicas.

Origem da revolução.

"Na festa da Estancia, celebrada todos os annos para commemorar a derrota dos hollandeses, um official preto dos Henriques bateu um portuguez que insultara os brasileiros com palavras injuriosas.

Um ilhéo intrigante, a quem vulgarmente davam o nome de *Carvalhinho*, de combinação com outros camaradas vam a casa do dr. José da Cruz Ferreira, ouvidor da comarca do sertão denunciar-lhe uma conspiração, tendo por chefes, o padre João Ribeiro Pessôa, Domingos José Martins, Antonio Gonçalves da Cruz Cabugá e alguns officiaes dos regimentos da 1.ª linha.

O ouvidor acceitou a denuncia, e apresentou-a ao governador, este convocou a conselho os officiaes generaes.

A denuncia foi considerada veridica, por todo conselho, e ordenada por consequencia a prisão dos paisanos denunciados: a de tres capitães de artilharia: Domingos Theotonio Pessôa de Mello, José de Barros Lima e Pedro da Silva Pedroso, a do tenente secretario do mesmo corpo José Mariano de Albuquerque e o audante de infantaria Manoel de Souza Teixeira.

Foram encarregados o marechal José Roberto de fazer prender o paisanos e os commandantes dos corpos os que eram militares.

O brigadeiro Salazar, commandante do regimento de infantaria, disse ao ajudante do mesmo regimento João do Rego Dantas, que á 1 hora da tarde, com o outro ajudante Manoel de Souza Teixeira, a fortaleza das Cinco Pontas e que alli esperasse ordens.

Assim se fez esta prisão sem resistencia alguma.

O brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa, chefe da artilharia, portuguez, orgulhoso e violento deu ordem aos seus officiaes que na hora indicada estivessem no quartel.

Quando estavam todos reunidos começou a fallar de modo insolente sobre a agitação da provincia e disse que os principaes conspiradores e traidores se achavam no seu regimento.

Nessa occasião o capitão Domingos Theotonio protestou censurando-o por juntar-se ao partido portuguez, oppressor dos brasileiros.

O commandante dirigindo-se ao capitão Antonio José Victoriano, ordenou-lhe que conduzisse á prisão da fortaleza das Cinco Pontas aquelle temerario, no que foi logo obdecido.

Ao passar pelas ruas, o prisioneiro gritou: "traição, traição!"

Quando, porém, o brigadeiro Barbosa mal terminava a voz de prisão a José de Barros Lima, appelidado *Leão Coroado*, este repentinamente, desembainhou a espada e assaltou-o, disendo: "morre, imfame!" e sendo secundado pelo seu genro José Mariano Cavalcante, deixou-o morto com varias estocadas.

Um portuguez, o capitão José Luiz Pereira Bacellar, sobrinho do morto, receiando pela vida, saltou pela janella e escondeu-se. Um outro, chamado Luiz Deodato, fugio, deixando a barretina e a espada, e ao passar peol corpo da guarda do quartel mandou tocar rebate, e depois foi correndo até o palacio do governador.

Caetano Pinto depois de informado do que succedera, mandou ao quartel o seu ajudante Thomaz, um portuguez odiado pelos patriotas, para reunir a tropa e se apoderar dos officiaes revoltosos.

Ouvido o rebate que Deodato mandara, o *Leão Coroado*, José Mariano e o capitão Pedroso preparavam os soldados dizendo-lhes estar a patria em perigo, puzeram-nos em ordem de batalha e distribuiram-lhes munições.

Chegou neste momento o Alexandre Thomaz, que em vão tentou fallar, pois o capitão Pedroso logo que o reconheceu bradou:

"Camaradas! Eis o inimigo de Pernambuco, a causa das nossas desgraças, fogo!"

O governador, ao ouvir os tiros e sabendo da morte do infeliz official, embarcou-se logo com a familia para a fortaleza do Brum.

A confusão e desordem cresciam, continuava o rebate, os sinos das egrejas o acompanhavam com lugubre som, o povo espavorido, os portuguezes amedrontados procuravam asylo a bordo das embarcações surtas no porto; os soldados recolhiam-se ao quartel e ahi, estimulados pelos officiaes, dispunham-se a combater em favor da liberdade que se lhes promettia.

Os milicianos corriam incertos, uns vinham incorporar-se com a tropa da 1.ª linha, outros dirigiam-se ao campo do Erario, onde casualmente encontraram o marechal José Roberto, que, usando da sua autoridade como inspector, os detinha armava e preparava-se a repellir qualquer aggressão, emquanto não recebia as ordens do capitão general governador.

A revolução apoderou-se no mesmo dia 6 de todos os bairos da cidade, e Pedroso e o tenente Antonio Henriques soltaram da cadeia a Domingos José Martins, collocando-o á frente da tropa.

Deram liberdade e armas a todos os criminosos que lá se achavam.

Esses, vendo-se livres, em vez de se reunirem ás tropas, percorreram as ruas da cidade gritando: "Mata marinheiros!" (Como eram appellidados os portuguezes pelos pernambucanos).

(Muniz Tavares, *Historia da Revolução.*

Olinda 5 de março de 1913.

Ambrosio F. de Barros Leite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de recreio segue hoje para o Rio de Janeiro, o estimavel sr. coronel José de Castro Paes Barretto, gerente da «Companhia Luz e Força pelo alcool».

SUMMARIO DA IMPRENSA

Com um attrahente summario e artisticos *clichés* circulou, hontem, *A Lanceta*.

Ao coronel J. Agostinho Bezerra agradecemos, penhorados, a remessa que nos fez de varios exemplares do sympathisado e interessante periodico.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO - Os bancos abriram a 16 5/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantivéram a taxa da abertura fechando a 16 5/32 frouxo.

A cobrança foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d

ASSUCAR—Não houve ainda hontem vendas de assucar, devido a continuar sem solução o caso das tarifas.

ALGODÃO — Sem movimento esteve hontem o mercado do algodão.

Os compradores conservaram-se afastados do mercado.

A cotação que vigorou foi de 11$900 a 11$700 pelos 15 kilos.

<> Recebemos uma latinha da conhecida e apreciada goiabada *Ventura*, fabricada em Timbaúba pela exma. sra. d. Maria Ventura, que ali mantem um estabelecimento montado com todos os requisitos necessarios para conservar a essa já conhecida e apreciada marca a preferencia que a mesma tem conquistado no mercado desta capital.

<> Começará a vigorar no proximo dia 10 do corrente mez, o convenio de proprietarios de padarias ultimamente organisado em nossa praça.

Varios proprietarios de padarias, não assignaram o referido convenio.

<> Os srs Augusto Bastos Leite e Manoel Leite Bastos, organisaram uma sociedade sob a firma A. Bastos Leite & C.ª, para o commercio de hotel, no predio n. 16, á rua Larga do Rosario.

O hotel terá a denominação de *Hotel Lusitano*.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagoa de Baixo, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Cham Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

INFORMAÇÕES

Diversões - Hoje:

Cinema Royal, attrahente programma confeccionado com 5 importantes *films*: 1.° «Excursão nas serras do norte da França», natural de *Lux*; 2.° «A voz da consciente», emocionante drama da fabrica *Nordisk*; 3.° e 4.° «Os dois administradores», drama da vida real em 2 partes e 210 quadros, *Continental film*; 5.° «Gavroche casa-se com uma corcunda», hilariante comedia da fabrica *Eclair*; rua Nova, secções continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Cinema Pathé, novo e bem organisado programma, do qual fazem parte as seguintes projecções: 1.° «O alto valle de Bremvana», natural de *Ambrosio*; 2.°, 3.° e 4.° «Elisabeth, rainha de Inglaterra», grandiosa *film* dramatica, extrahida do celebre romance de E. Moreau sendo interprete a actriz Sarah Bernhardt: rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, secções continuas.

Theatro-Cinema Helvetica, programma de successo garantido com as seguintes fitas: 1.° «Sangue de Cigana», empolgante concepção dramatica de 1.400 metros; 2.° «Bebé e o financeiro», desopilante *film* comico, de *Gaumont*.

No palco *variétés concert* pelos numeros do *Music Hall*; rua da Imperatriz, tres secções ás 7, 8 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje

Matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia, por alma de Maria Amalia Chermont de Miranda;

Egreja do Carmo, ás 8 horas do dia por alma de João Machado Nepomuceno;

Matriz de S. José, ás 8 horas, por alma do capitão João Gomes da Costa.

Sermões quaresmaes—Hoje:

Egreja de Santa Rita de Cassia, ás 7 horas da noite, pregando o revd. Jonas Taurino.

Egreja de S. Pedro dos Clerigos, 6 horas da tarde, pelo revmo. padre José Pereira Alves.

Reunião—hoje:

«Instituto archeologico e geographico pernambucano», em sua séde, á 1 hora da tarde, sessão solemne.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Heymer; Onil (2 despachos); Alice; Luiz Evangelista, rua Concordia 38; Costamaia; Neno Conceição; Carneiros (aviso); Visio (aviso); Nelly de Bucy (posta restante).

Vapores esperados—Hoje:

«S. Paulo», de Manáos e escala.

Amanhã:

«Maranhão», do Rio e escala; «Ceará», de Manáos e escala; «Sergipe», do norte; «Virgil», de Antuerpia e Londres; «Borborema», de Amarração; «Danube», de Southampton e escala.

Os Correios - Foi responsabilisada pelo valor contido em um registrado a agente do correio de Prazeres.

—E' convidado a comparecer nesta administração o dr. Eugenio Sá Pereira.

—Renda: Foi recolhida a importancia de 8:270$544 referente ao exercicio de 1913.

Cambio —Franco 596, marco 736, peso 3$038.

Estatistica — Correspondencias postadas 2602; recebidas 5843; expedidas 2150; transito 1576; distribuidas 4795; nas caixas 99.

Malas entradas 50; sahidas 78; transito 2.

—A administração expedirá hoje, malas pelos paquetes:

Itapoan, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos e cartas até 10 horas; registro 9; porte duplo 10 1/2.

Itapema, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos e cartas simples até 11 horas; registro 10 1/2; porte duplo 10 horas.

Bocaina, para Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração, recebendo impressos e cartas simples até 1 1/2; registro 12 horas; porte duplo 2 horas.

Amanhã:

Maranhão, para Parahyba, Natal Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, recebendo impressos e cartas para o interior até 2 1/2; registro 1 1/2; porte duplo 3 horas da tarde.

Tentou suicidar-se

A's 5 horas da tarde de ante-hontem, o sr. Rodolpho José da Silva Junior, de 24 annos de edade e solteiro, residente á rua do Lima n.° 25, districto policial de S. Amaro, tentou suicidar-se, disparando uma pistola Mauser sobre a região parietal direita.

Resvalando, a bala alcançou o tresloucado rapaz sobre o nariz, traspassando-o duma á outra extremidade.

O ferimento foi de natureza grave, havendo medicado o enfermo o dr. Arthur Gonçalves.

O sr, Rodolpho José da Silva Junior é empregado da casa Rossback e foi por motivos particulares, que desejou suicidar-se como acima dissemos.

Do facto não teve conhecimento a policia local.

Governo do Estado

O sr. João de Moraes Monteiro, subprefeito do municipio de Gamelleira, communicou haver assumido, a 1 do corrente, o cargo de prefeito, visto acharse impedido o respectivo funccionario.

— O bacharel Felismino Guedes, ultimamente nomeado juiz municipal de Bezerros, communicou ter tomado posse e assumido o exercicio do cargo, a 1 do corrente.

— O sr. Gustavo Lebon Rego participou ao governo ter no dia 15 de Fevereiro proximo passado assumido o exercicio do cargo de secretario geral dos negocios do Estado de Santa Catharina.

— O sr. Minervino Fernandes da Costa, communicou ao governo ter assumido no dia 20 do mez findo o cargo de presidente da Junta commercial.

— Ao bacharel João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão, 3.º promotor publico da capital, foram concedidos mais dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração do sr. José Pacheco de Mello do cargo de subdelegado do districto de *Olho d'agua dos Bredos*, no municipio de Pesqueira.

— Por acto de ante-hontem, o exmo. sr. general governador do Estado concedeu ao bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, 3.º tabellião de notas da capital, seis mezes de licença, para tratar de sua saúde, marcando-lhe o praso de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Na petição que os srs. Seabra & Abel dirigiram ao dr. secretario da industria, pedindo isempção de impostos de accordo com a lei de 11 de Junho de 909, em favor de sua fabrica de tamancos, á vapor, allegando ser a mesma industria desconhecida no Estado, o sr. general governador do Estado deu o seguinte despacho: «Indeferido, em vista das informações.»

— O sr. dr. secretario da justiça e fazenda dispensou o sr. João Evangelista Gomes da Costa do cargo de escrivão da agencia fiscal de Umbuzeiro, em Bom Jardim.

— Por acto de 4 do corrente, o exm. sr. governador nomeou o bacharel Lauro Dornellas Camara, para o cargo que se achava vago, de promotor publico de Bezerros, marcando-lhe o praso de 20 dias para legalisar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao contador e partidor do juizo no municipio de Bonito, José Augusto Galvão de Oliveira, foram concedidos tres mezes de licença para tratar de sua saúde devendo, porém, submetter-se á inspecção pela junta medica desta capital, marcado o praso de 20 dias para entrar no goso da mesma licença.

— O sr. dr. chefe de policia propoz para o cargo de 2.º supplente do subdelegado do 5.º districto, N. S. dos Prazeres, do municipio de Jaboatão, o sr. Ursulino dos Santos Lima, em substituição do actual que foi nomeado subdelegado do districto de Piedade.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 3 março de 1913:

Elisa Julia de Castro Ferreira—Reduza-se a collecta para 6:526$000 em vista das informações e dos documentos exhibidos.

Samuel Guerra — Deferido em vista das informações.

José Renato Barroso Braga—Junte-se a petição anterior e informe a 1.ª secção.

Manoel Francisco Gouveia, Miguel Antonio Coêlho, Maria José Bittencourt Cabral, Hugolino de Oliveira Nunes, Felippe Santiago, Adelaide de Barros Velloso, Maria Leite, Delphina Maria da Conceição, Ceciliana Rosa Lima, Eduardo Antonio Paiva de Castro, J. Moreira da Silva, Felismina Maria de Assis, Jacintha Francisca Soares, Damiana Rosa Lima, Othon Mottá, José das Neves Pedrosa, João Luiz de Paula, Agencia de mutualidade «A Tranquilidade», Alexandre Braga—Com officio ao dr. director do Thezouro.

José Casimiro Gonçalves dos Reis, Julieta Gonçalves da Silva, Maria da Conceiçao Gonçalves da Silva, José Ferreira Campos, Maria do Carmo Cordeiro e Paulo de Amorim Salgado—Informe a 2.ª secção.

Antonio de Araujo Lopes, João Manoel da Costa Figueirôa—Infotme a 1.ª secção.

João José de Figueiredo—Junte-se ao processado anterior e informe a 2.ª secção.

E. H. Lauritzen—Junte o conhecimento do imposto de classe relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene hontem foram feitas 6 visitas de policia sanitaria; 16 de vigilancia medica; vaccinadas 57 pessôas revaccinadas 6; 2 intimações para medidas de Hygiene; 4 verificadas; 1 multa por infracção do regulamento.

— Pelo Desinfectorio dia 4: 1 desinfecção por variolas; 16 preventivas; 1 proveniente de ratos mortos; 2 claytonagens e 44 desratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella dia 4: 1.395 visitas de policia sanitaria; extinctos 233 focos de larvas; 89 limpezas; 223 lavagens; petrolisadas 30 sargetas e 143 poças de agua e 21 ralos.

— O dr. Inspector de Hygiene recebeu hontem o seguinte officio do prefeito de Olinda: «Prefeitura municipal de Olinda em 28 de fevereiro de 1913. Illm. sr. dr. Gouveia de Barros, m. d. Inspector de Hygiene do Estado. Communico-vos que no dia 20 do corrente foi inaugurado o hospital de «S. Sebastião» destinado a receber os indigentes variolosos deste municipio. Saudações.—*Manoel de Almeida Bello.*»

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSAO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1913

Presidencia do exm. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus do Recife:

Paciente, Felix João Mauricio—Concedeu-se a ordem para se officiar ao dr. chefe de policia pedindo-se informaçoes, unanimemente.

Recurso crime do Recife:

Recorrente, o juiz. Recorrido Candido Bezerra Vasconcellos.

Relator o sr. desembargador Macedo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Idem do crime Recife:

Recorrente o juizo. Recorrido Roberto Antonio dos Santos.

Relator o sr desembargador Macedo Lima. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Jaboatão:

— Recorrente o juizo. Recorrido Patricio de Oliveira.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Nazareth:

Recorrente o juizo. Recorrido Pedro Thomaz da Silva.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Jaboatão:

Recorrente o juizo. Recorrido Alfredo Augusto de Albuquerque.

Relator o sr. desembargador Abdias de Oliveira. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição do Rio Formoso.

Aggravantes. João Vicente Wanderley. Aggravados, os herdeiros de Thomas Lins Caldas.

Relator o sr. desembargador Macedo Lima. —Deu-se provimento unanimemente.

Idem do Recife:

Aggravantes José Ignacio Guedes Pereira Filho. Aggravados José de Souza Carreiro e outros.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante. Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti. Argemiro Galvão, Vieira de Mello e Souza Gomes.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação crime de Floresta:

Appellante o promotor publico. Appellado José Clementino Lopes.

Idem crime de Igarassú:

Appellante o promotor publico. Appellado José Bernardino de Souza, vulgo «Zuza Aleixo».

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Macedo Lima.

Apdellação crime de Granito.

Appellante o juizo. Appellados Antonio Sá Amorim, vulgo «Antonio Mossoró» e outros.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação crime de Bezerros:

Appellante o juizo. Appellados Manoel Soares Sobrinho.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Goes Cavalcante.

Appellação crime da Escada

Appellante o promotor publico. Appellado Julio Pereira de Souza.

Do sr. desembargador Goes Cavalcante ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime de Jaboatão.

Appellante o juizo. Appellado Herculano Leão de Castro.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação crime do Recife.

Appellante, Antonio Rodrigues da Fonseca. Appellada a Justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação crime de Garanhuns.

Appellante o juizo. Appellado Agostinho Ferreira de Mello.

Idem crime de Bonito.

Appellante, Manoel Joaquim dos Santos. Appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700............	10:000$000
Por 500............	5:000$000
Por 250............	3:000$000
Por 200............	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

Casa no Monteiro

Aluga-se por contracto ou vende-se a casa, no Monteiro, que pertenceu ao ao dr. Paulo de Oliveira.

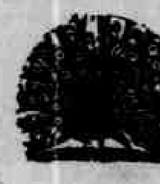
Com agua nascente e encanada, gaz, jardim, chacara, baixa de capim, cocheira, e dependencias diversas.

Trata-se no escriptorio desta folha.

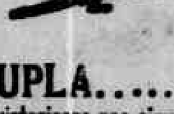
José Martins da Silva Borges

Alfredo B. da Rosa Borges, Adelaide Borges Monteiro, José Martins da Rosa Borges, Antonio Leonardo Rodrigues, Augusto Leite Rodrigues, Olympio S. da Rosa Borges (ausente) e Pedro A. da Silva Lima e suas familias, sensivelmente penhorados manifestam a sua profunda gratidão á Veneravel Ordem Terceira de S Francisco e a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu querido pae, sogro e avô — José Martins da Silva Borges — e novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, nesta cidade, e na de S. Bento, em Olinda, na sexta-feira, 7 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. Haverá salvas para cartões

A SORTE

1.º 

MILHAR...	9076
CENTENA	076
DEZENA...	76
GRUPO.....	19

2.º 

MILHAR...	4258
CENTENA	258
DEZENA...	58
GRUPO.....	15

DUPLA...... Grupos 19-15

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

As patricias

Devendo se realizar no proximo domingo, 9 de março, a entrega dos premios que a A UNIÃO DOTAL BRAZILEIRO, acaba de conferir per meio de concurso ultimo, as prendadas senhoritas Izabel Caminha Sampaio e Judith Elvira Pavão, a directoria da mesma sociedade, convida as gentis patricias, para assistirem a entrega dos mesmos, que terá lugar no magestoso jardim da praça da Republica.

Nesse acto, será orador official, o talentoso moço Frederico Codeceira que de certo, ha de embevecer o audictorio, com a sua palavra facil e burilada.

Patricias! a nossa festa será a festa puramente do Bello, e por isso peço-vos que compareçaes á noite do proximo domingo, para maior realce de nossa sociedade, que é o mesmo que dizer a sociedade do bello e do sublime.

End. telegr.—Unidotal—Recife.

Telephone 792.

Rua 1.º de Março n. 1—1.º andar.

600.000 vidros annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Companhia Auto Viação

Tabella de Preço

DIA OU NOITE

Primeira meia hora.........	9$000
Cada meia hora seguinte....	6$000

Os autos para casamento, baptisados, embarque e desembarque, bem como para lugares distantes do municipio do Recife, mediante contractos previamente feitos na Companhia.

Recife, 5 de março de 1913

Pela Companhia Auto e Viação

O. W. von Sohsten,

Gerente.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estrada de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Grã Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, aceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 6 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Os fracos devem usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico João da Silva Silveira.

A «Tranquillidade» a seus Mutualistas

Tendo se exonerado do cargo de agente geral da **Tranquillidade** neste Estado o sr. Manoel da Silva Ramos, foi investido dos mesmos poderes conferidos ao sr. Ramos, o sr. dr. José Mario da Silva Freire, com escriptorio provisorio, á rua do Imperador n. 12, 1.º andar, onde poderá ser procurado para todos os negocios da **Tranquillidade**, neste Estado.

O sr. dr. José Mario da Silva Freire é o competente para ultimar a cobrança de inscripções e quotas vencidas que se achavam a cargo do nosso ex-agente.

A **Tranquillidade** aproveita o ensejo para declarar com a maior satisfação que somente acceitou o pedido de exoneração do seu activo auxiliar por ser dito pedido peremptorio, privando-se assim da cooperação de tão incansavel e dedicado amigo.

Recife, 5 de março de 1913.

J. de Amorim Lima,

Director-gerente.

AVISOS

Na Bolivia!—Abuná!

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.

Rio Grande do Sul—Pelotas.

Com muita satisfação, communico a vv. ss. que, o vosso afamado preparado Elixir de Nogueira, tem sido empregado e com optimos resultados, no Hospital Militar do 4.º districto do territorio de Colonias em o Abuná (Bolivia).

Por ser verdade, envio-vos esta, podendo vv. ss. dispôr da forma que vos convier.

De vv. ss. am.º att.º

M. Isaac Telleira.

2.º commandante do 3.º de infantaria em Colonias—Bolivia.

Bolivia, 16 de setembro de 1911.

(Firma reconhecida).

Fortaleza, 23 setembro de 1911.

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, administradora da egreja matriz do Corpo Santo.

Ultima missa

Por determinação do nosso exmo juiz, convido os carissimos irmãos componentes da meza regedora e t dos os demais em geral para comparecerem á ultima missa que no altar da capella mór, com acompanhamento a orgão, será celebrada em honra do Santissimo Sacramento, ás 8 horas da manhã, de quinta-feira 6 do corrente, nesta tradicional egreja matriz, visto approximar-se o praso inicialivo afim de ser a mesma demolida como medida de utilidade publica, para as Obras do Porto do Recife, tendo logar, logo após, á missa memento pelos mortos cujos despojos estão sepultados neste templo do Corpo Santo.

—Outrosim: tambem faço extensivo o presente convite as exmas. familias, parentes e amigos dos mesmos que desejarem assistir tão piedosa cerimonia do Culto Catholico.

O Sacramento Eucharistico depois de Consumido, em obediencia as sacras ordens de s. exc. revdma. o sr. arcebispo de Olinda, d. Luiz Raymundo da Silva Britto, installar-se-á na Madre Deus conforme provisão circumstanciada do referido poder competente desta metropole, passando o templo allegado a ser considerado séde provisoria da egreja matriz parochial do Recife.

Nas supraditas solemnidades officiará o respectivo e revdmo. vigario da parochia conego João Augusto.

Honrarão taes actos lithurgicos con suas condignas presenças representativas, as veneraveis corporações religiosas que funccionam nesta egreja matriz, bem assim, as da Madre de Deus.

Secretaria, 4 de Março de 1913.

Manoel Carvalheira,

Escrivão.

Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONVITE

De ordem da Meza Regedora convido todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa egreja, sexta-feira, 7 do corrente, ás 2 e meia horas da tarde, afim de encorporados irem acompanhar a solenne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Convento do Carmo para a sua nova séde a egreja da Madre de Deus; para cujo fim recebemos honroso convite.

Consistorio da Irmandade, 4 de março de 1913.

Leovigildo Souto Maior.

Escrivão-interino.

EMPREGADO

Precisa-se d'um empregado para serviço de correspondencia, que conheça bem o idioma portuguez. E' indispensavel saber escrever á machina; dando-se a preferencia a quem escreva em machina Remington. Ordenado 200$.

Respostas para a redacção deste jornal, ás letras X. R.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do exmo. sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, presidente da Assembléa Geral, convido aos mutuarios, no goso de seus direitos sociaes, a se reunirem no dia 6 do corrente a 1 hora da tarde, na séde social, á rua Barão da Victoria n. 23, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma petição firmada por diversos associados e dirigida ao mesmo exmo. sr., pedindo creação de uma nova serie de peculios.

Recife, 1 de Março de 1913.

J. Mello Dutra.

Director-Gerente.

Serviço das Garages

Avisamos aos nossos freguezes que a contar de 1.º de março proximo os pedidos de automoveis deverão ser dirigidos a Companhia Auto Viação unica encarregada dos alugueis dos automoveis das nossas garages.

Recife, 27 de Fevereiro de 1913.

Garage Ford.—*Martins Galvão & C.*

« União.—*Thomaz Seixas.*

« Conceição.—*Menezes & C.*

« Bôa-Vista.—*Pereira & C.*

« Continental.—*Leite Azevedo & C.*

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5:000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.

José Francisco de Moraes Silva.

"A Americana"

Sociedade de Peculios e Renda por mutualidade

Esta Sociedade avisa ao publico que installou sua séde definitiva no 1.º andar do predio n.º 2 da rua da Imperatriz. Telephone n.º 936—Caixa Postal n.º 45, Endereço telegraphico Americana,—Recife.

A Directoria.

Thesouro da Familia

Séde Social R. B. da Victoria n.º 23-1.º andar

2.ª Chamada de Peculio

Tendo esta sociedade realisado o pagamento de peculio a que tinha direito d. Ambrosina Almeida Guimarães, pelo fallecimento, nesta cidade, a 18 de Janeiro ultimo, de sua adherente d. Amelia Braga Guimarães; são convidados todos os socios inscriptos do n.º 1 á 370 inclusive, de accordo com artigo 9 dos estatutos a virem até o dia 7 de Março vindouro, na séde social realisar o pagamento da quota de 1$000, correspondente ao mesmo peculio. Findo este prazo o pagamento será realisado acrescido de multa.

Recife, 20 de Fevereiro de 1913.

S. Mello Dutra

Gerente

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. Accionistas a realizar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 %, ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.

Recife, 1 de Março de 1913.

José Pessôa de Queiroz.

Servindo de Secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Horario dos trens extraordinarios no dia 7 do corrente

PROCISSÃO DE PASSOS

De Recife a Olinda—2.00, 3.00, e 6.00 da tarde, 7.00, 8.00 e 9.00 da noite.

De Olinda a Recife—2.00, 3.00 e 4.00 da tarde, 7.00, 8.00 e 9.00 da noite.

De Recife a Beberibe—1.15 da tarde.

De Beberibe a Recife 2.25 da tarde.

Todos os trens de Beberibe, menos o de 9.25 serão directos tanto na ida como na volta e não esperam os trens de Olinda na Encruzilhada.

Os trens extraordinarios de Recife a Olinda e vice-versa não param em João de Barros, Campo Alegre, Salgadinho, Duarte Coelho e Santa Thereza.

Ficam supprimidos os trens de 3.50, 4.50, 5.05, 5.42, 5.55, 6.40 e 6.55 da Aurora, assim como os de 4.20 e 5.20 do Campo Grande e 1.50, 5.55 e 6.55 de Olinda.

Recife, 4 de março de 1913.

B. H. Tuchniss,

Gerente.

"A Mutua Predial do Recife"

Sociedade anonyma de Construcções e Peculios

Séde-rua Barão da Victoria, 15 1.º andar

DECIMO SEGUNDO SOTEIO ORDINARIO

Tendo de ser conferido com a Loteria Federal, a extrahir-se em 10 do corrente mez, o 12.º premio aos seus mutuarios e não estando ainda completa a 1.ª serie, esta Sociedade previne aos interessados que o numero para sorteio da ultima Caderneta emettida no mez de Fevereiro proximo findo é 3830 o qual servirá de divisor para o numero da sorte grande da mesma Loteria, se o milhar d'este fôr superior a n'este caso o premio será conferido á Caderneta cujo numero para o sorteio corresponda ao RESTO que accusar a divisão, caso succeda este ser 0000 fica entendido que o numero sorteado será o da ultima Caderneta emettida.

Outrosim, scientifica que estão excluidas do sorteio as Cadernetas que não foram pagas, e se porventura o numero sorteiado corresponda ao de uma dessas Cadernetas, o premio será conferido á Caderneta de numero immediatamente inferior.

Recife, 5 de Março de 1913

A. da Trindade Henriques.

Diretor-Presidente

Virgilio de Castro Oliveira.

Director-Secretario

Joaquim Dias Nogueira.

Director-Thesoureiro

A Previdencia

Caixa de Pensões e Peculios

Tendo recebido outro telegramma da directoria pedindo-me para publicar novamente não ser mais agente d'esta sociedade o sr. Antonio Clinio Guis, faço esta declaração ao publico e especialmente aos associados d'esta sociedade.

Recife, 1 de Março de 1913.

Pela directoria

Corbiniano C. Campello.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.

Chamados por escripto á rua das Trincheiras n. 19.

DR. ODILON GASPAR

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Estreita do Rosario n. 40, 1º andar.

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

ANNUNCIOS

Café Patria

FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS

TELEPHONE N. 727.— RECIFE

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE

Impotencia

Palpitações

Hysterismo

Anemia

Falta de apetite

Insonia

Fraqueza do peito

Flores brancas

Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

Rua Sete de Setembro

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico importador

AMBROSIO LAMEIRO

90 Rua Theophilo Ottoni, 90

RIO DE JANEIRO

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!—Sensaccional Programma—HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇAO:

Excursão nas serras do norte da França - LUX

SEGUNDA PROJECÇÃO:

A VOZ DA CONSCIENTE Emocionante drama da NORDISK

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

OS DOIS ADMINISTRADORES Sensacional drama da vida real, magistralmente interpretado, dividido em 2 partes e 210 quadros—CONTINENTAL FILM.

QUINTA PROJECÇÃO:

GRAVOCHE CASA-SE COM UMA CORCUNDA Comica—ECLAIR

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O amigo da victima

Divididido em 3 partes—AQUILLA FILM

Brevemente!—Sensacional Successo!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

Hoje — Sabbado 8 de março — Hoje

SEXTO CONCURSO CINEMATOGRAPHICO SEXTO 2—PROGRAMMAS—2

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

(*Programma novo*)

1.ª projecção—«Estudos sobre as bolas de sabão». Natural film.

2.ª 3.ª e 4.ª projecções O monumental film:

Dr. Gar El Hama

Drama em 3 partes do inegualavel Nordisk.

5.ª projecção—«Na ausencia dos Patrões». Comica da Itala Film.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

(*Programma em reprise*)

1.ª projecção—«A Cidade Munich». Natural de Eclair.

2.ª 3.ª e 4.ª projecções

Mocidade e Leviandade

Impolgante drama em 3 partes da Nordisk.

5.ª projecção—«Robinetto em educando». Comica da Ambrosio.

BREVEMENTE—A maior novidade em cinematographia

O Cinema as claras!!

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar de Diversões—*Hoje Quinta-feira, 6 de março*

Programma chic de sucesso garantido

Em todas as sessões:—NA TELA

1.º **SANGUE DE CIGANA**, bellissima e empolgante concepção dramatica da afamada fabrica Durkell—1.400 metros em 3 actos.

2.º BEBE' E O FINANCEIRO, magistral scena comica desempenhada pelo menino Abelardo da casa Gaumont.

« NO PALCO »

VARIETÉS-CONCERT pelos numeros de *Music-Hall*.

SABBADO—Magestoso programma de films.

DOMINGO—A maldição da Mumia.

Para semana—Estréa da Companhia de operetas

Christiano de Souza

CINEMA PATHÉ

HOJE!—Monumental Programma—HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

O Alto Valle de Brembana Bellissimas paysagens do natural, apanhadas pela afamada fabrica Ambrosio.

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Elisabeth - Rainha de Inglaterra

Grandioso film dramatico-historico da nova fabrica *Histrionic Film*, extrahido do celebre romance de E. Moreau, e interpretado pela grande actriz franceza Sarah Bernhardt e toda a sua companhia. Vesturios, armas e mobiliario do Theatro Sarah Bernhardt. Extraordinario trabalho cinematographico com 1450 metros dividido em 3 longas partes.

SABBADO!!!— **ENTRE O DEVER MATERNO E O AMOR**

Grandioso film d'Arte n. 62 da Nordisk Film em 2 actos e 201 quadros sendo protagonista a afamada actriz dinamarqueza Regna Wethergreen

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA PATHÉ

AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO

A Empreza Cinema Pathé tendo de entregar aos seus proprietarios o predio n. 45, communica ao respeitavel publico que ficam suspensas temporariamente as suas funcções na 2.ª CLASSE, continuando sómente a 1.ª CLASSE até que lhe seja entregue pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco o predio onde funcciona actualmente o

CINEMA ROYAL

Pedindo desculpas por essa pequena interrupção, dentro em breve installará naquelle predio um salão confortavel e hygienico para os seus amaveis habitués.

Recife, 5 de Março de 1913.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.
Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos.
As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1° andar

Grande Victoria do Mutualismo!

40:000$000!!!

SORTEIO SERIE IDEAL—DIA 20 DE FEVEREIRO —

Mutua Ideal do S. Paulo **40 contos de réis**, vieram de S. Paulo para o nosso amado Pernambuco no decurso de dois mezes, por meio dos sorteios mensaes, distribuidos pela benemerita associação de mutualidade "Mutua Ideal", tendo os dois mutuarios felizardos contribuido apenas com 5$000 réis cada um. Parabens aos dois felizardos da **Mutua Ideal**.

Aos pessimistas e aos que fazem propaganda contra as sociedades do Sul da Republica, dizendo que o dinheiro emigra do Estado, apresentamos o resultado acima, como um desmentido.

Inscrevei-vos sem perda de tempo na **Mutua Ideal** que podeis ser um dos felizardos.

Joia 10$000 réis. Mensalidade 5$000 réis. Aproveitem!!! Restam poucas vagas na Serie Ideal de 25 contos de réis.

Os contemplados nos dois sorteios acima foram os seguintes: Exm.° Snr. Coronel Canuto Correia, proprietario do Café Chic, desta capital e a Exm.ª Sra. D. Josepha Enedina de Souza Andrade, filha do Coronel Manoel José de Andrade, negociante na cidade da Victoria, Estado de Pernambuco.

O pagamento, que será festivo, comparecendo 2 bandas de musica, realisar-se-á n'estes poucos dias.

Informações em Recife com o Snr. Coronel Dionysio Gomes do Rego, á rua Duque de Caxias, 32, sobrado.

Em Victoria, Pernambuco, com o Bacharel Joaquim de Oliveira Mello.

Em Municipio de Olinda, com João Gusmão Sobrinho.

Viajantes: João da Motta Uchôa e Pedro A. Coelho Lemos.

Sub-agentes: Manoel Floriano Pimentel, Alfredo Gomes do Rego, Geroncio B. Ferreira Sarmento, Orlando Wanderley, Hermelino B. Caneca, Felix Valois, todos em Recife.

Peculios pagos em Recife:—56:000$000.
Peculios pagos pela **Mutua Ideal**, até esta data, mais de 700:000$000 em dinheiro.

AGENCIA NESTA CAPITAL—Rua Duque de Caxias n. 32, sobrado.

REPRESENTANTE GERAL EM PERNAMBUCO:—Dionysio Gomes do Rego.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frasco TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo do Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

SOCIEDADES MUTUAS

DE

Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a
Joia por inscripção........... 120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos... 16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos.............. 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 6, 1 de 3, 1 de 1 e 5 de 200$ — Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇOES Á VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1° andar

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres
Prescripto pelos Medicos.
RECUSAR TODA IMITAÇÃO
Exigir a faixa vermelha em seis idiomas.
EM TODAS AS PHARMACIAS

Peçam o catalogo da

CASA RAUNIER

SÃO PAULO — Paris e Londres

Ouvidor n. 172 — Rio
Fundada em 1855 — Capital: 5.310:000$
O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE
Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME...

RESIDENCIA...

ESTADO...

Pó de Mosquito

DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece — **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** — *Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no O Futuro da Familia, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:
EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.
O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.
O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official.
O Futuro da Familia ... Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Caetano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luis Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Acacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corretor da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo Franca funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Drs. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

FOLHETIM DO DIARIO (32)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XIV

—Vá, Zimine... anda! canta, como eu faço!...

Mas nem este repto, nem a constatação da sua superioridade o tinham acalmado. O coração apertava-se-lhe de angustia. Vieram-lhe lagrimas aos olhos.

Jardim, meu lindo jardim

entoou elle a plenos pulmões, fechando os olhos. Mas lagrimas amargas lhe brotaram atravez as palpebras, refescando-lhe as faces a ardera.

Ia passando um trem; metteu-se nelle. Queria-se distrahir.

—Offenderam-me... e bem offendido! Fizeram-me soffrer...—murmurou elle de si comsigo.

Este queixume, então, aplacou-o, encheu-lhe o coração duma doçura inebriante, tal como a que mil vezes sentira na infancia. Punha-o frente a frente dos homens na attitude de martyr, e fazia-o medrar aos seus proprios olhos.

XV

No dia seguinte pela manhã, deitado na cama, com as palpebras meio cerradas, Evséi olhava para o tecto e dizia entre si, lembrando-se dos acontecimentos da vespera:

—Mas para o que me a mim havia de dar!... prevenir Zimine!... Não é pelos outros que eu devo velar, mas por mim.

Este pensamento pareceu-lhe bizarro.

—Porque? Porque é que eu sou inimigo de mim mesmo?...

Evocou os olhos pardos e melancholicos do marceneiro, a expressão tristonha da sua physionomia, e a sua voz calma dizendo: "Está frio!" E de subito, constatando em si a presença d'alguma coisa que lhe era estranha e que discutia os seus proprios pensamentos, ficou perplexo. Levantou-se, respirou profundamente e reteve por largo tempo o ar no peito, como se quizesse abafar assim a coisa nova que o opprimia.

—"E' preciso que eu ponha tudo isto de parte... Para que me serve inquietar-me?"—pensou elle diligenciando convencer-se a si proprio. Mas não obstante não serenava. Levantou-se e vestiu-se com todo o seu vagar, a reflectir no serviço que o esperava.

Já então elle raramente se disfarçava em bufarinheiro: tinham-lhe commettido serviços urgentes. N'aquelle dia devia ir para o bairro das fabricas vigiar os operarios, a fim de descobrir quaes d'entre elles destribuiam proclamações.

Depois de besuntar as mãos com azeite e fuligem, lavou-as com sabão: a pelle ficou-lhe gordurosa, anegrada, como se fosse operario metallurgico. Esta precaução era superflua. Alem d'isto elle gostava de pintar o cabello, as sobrancelhas, o bigode: parecia-lhe que caracterisando-se tornava a sua tarefa interessante e mais importante. Grohotof é que o ensinára a transformar a cara. Este interessava-se apaixonadamente pela arte da caracterisação, e possuia immensa variedade de cabelleiras, barbas postiças e bigode. Conhecia a arte de pintar o cabello, fazer rugas na cara e imitar cicatrizes. Chegava a divertir os collegas dando de repente á physionomia, á voz, ao parecer, uma semelhança notavel com um chefe: outras cacarejava, rugia, ladrava ou miava com um realismo assombroso. Todos os camaradas riam e o felicitavam. Elle, com um sorriso estudado respondia modestamente:

—Isto é uma simples amostra, um breve ensaio... Deixem-me vocês praticar mais um anno, e ver-me-hão nos palcos. Imitarei todos os homens celebres, todos os animaes da creação...

Melnikof olhava para elle com desprezo, e escarrava para o chão. Um dia gritou-lhe:

—Hê! farçante!... Vá lá, imita agora o piolho...

—Isso é um insecto mudo — respondeu-lhe o agente.

—Pois, amigo... segue-lhe o exemplo: come e cala-te.

Evséi lembrou-se d'esta scena quando se estava vestindo: depois lembrou-se de Anatole.

—"Era um que havia de dar um bello agente" — pensou elle — Quanto ao marceneiro... esse havia de lhe ser impossivel... Tão depressa o vissem, logo o ficariam reconhecendo pelos olhos... Provavelmente, no que elle pensa, é em tornar-se amante de Macha"...

Evséi parou no limiar da porta, desagradavelmente empolgado por tal supposição. Mas quasi logo se tranquilisou.

—Que os diabos os levem a todos!

D'ordinario este desafogo consolava-o, mas n'aquelle dia apenas lhe perpassou pelo cerebro tocando n'elle um ponto sensivel.

Lá fóra o sol brilhava: os beiraes deitavam agua como riachos, lavando a neve suja: o povo mexia-se alegre para um lado e outro. No ar tépido e humido fluctuava em largas ondas o som dos sinos, que ia perder-se no azul longiquo dos céos.

"—Se eu podesse abalar por esses campos fóra... refugiar-me n'um deserto!"... — murmurou de si comsigo, ao passo que se internava nas estreitas viellas do bairro das fabricas.

A' volta d'elle erguiam-se muros ascorosos, avermelhados, que se amparavam uns aos outros: o céo estava maculado de fumo, o ar impregnado do cheiro suffocante de gordura quente. Na cara enfarruscada dos operarios brilhavam ferozmente alvos dentes. Tudo tinha um aspecto hostil: o olhar depressa se fatigava á vista d'aquellas jaulas de pedra ennegrecidas pelo fumo em que se trabalhava.

Ao meio dia, cançado, descoroçoado d'aquelle espectaculo, Klimkof entrou para uma taberna. Sentou-se ao pé da janella, pediu de jantar, e sem nenhuma vontade poz-se escutando o que á volta de si se dizia. Alguns operarios que ahi estavam, comiam e bebiam trocando de vez em quando breves palavras. A um angulo da sala é que se ouvia uma voz infatigavel de rapaz.

—Ora, portanto reflictam vocês... D'onde vem a riqueza?

O palrador era um rapagão de largos hombros e cabello annellados. Evséi lançou-lhe um olhar enfadado, e depois voltou a cabeça. Ouvia muitas vezes fallar da riqueza: mas as discussões que versavam sobre este thema enchiam-no sempre de duvidas e aborrecimento, porque percebia quanta inveja e quanta cubiça ellas dissimulavam. Sabia que as conversações d'este genero eram consideradas como subversivas; mas n'aquelle dia as ruas largas e assoalhadas da cidade tinham para si mais attractivos que as opiniões conhecidas: de sorte que só violentando-se elle escutava...

— Tu trabalhas por um jornal baixo, e pagas caro aquillo de que precisas, não é verdade? — continuava o joven operario — Pois ahi tens, as riquezas existentes são formadas pelo dinheiro que o nosso trabalho produz, e que nos não dão. Assim, por exemplo...

—... "Todas as pessôas são avaras!... — pensou Evséi — Como Macha hontem se precipitou para pegar no collar!... —E se o marceneiro me não bateu, foi por ter medo. Oh! sim, medo, porque, se não, elle não me poupava. Receou certamente que eu gritasses pela policia. Expulsaram-me, mas ficaram lá com os presentes... Ora se elles me achavam tão repugnante, ao menos tivessem-m'os restituido! Corja de miseraveis!"

Abandonava-se tão completamente ao prazer amargo de despresar a humanidade, que mais nada via nem ouvia. De subito resoou perto d'elle uma voz alegre.

—Evséi Klimkof, creio eu?

Evséi levantou vivamente a cabeça, e diligenciou em vão pôr-se em pé vendo deante de si o operario loquaz, de cabellos annellados, que não reconhecia.

—Então não te lembras de Jacov, o filho do teu tio Piotre, teu primo?

O rapaz largou a rir-se: estendeu a mão a Evséi, e sentou-se á mesa, em frente d'elle. Aquelle riso envolveu Klimkof n'uma grata nuvem de recordações: lembrou-lhe a egreja e a ravina silenciosa, o incendio e os ditos do ferreiro. Com um sorriso contrafeito apertou brandamente a mão do primo.

—Não te tinha reconhecido!

—Nem admira! — exclamou Jacov — A memoria n'uma cidade debilita-se, á força de coisas novas que se veem e que tiram o logar ás antigas. Então como vaes tu?

—Assim-assim: nem bem, nem mal.

—Estás sem trabalho?

—Estou...

Klimkof respondia sem arrebatamento: queria antes de tudo vêr em que é que este encontro lhe podia ser perigoso. Mas Jacov fallava por dois: dava precipitadamente as noticias da aldeia, como quem está deitando uma carga fóra dos hombros. Em dois minutos tinha informado o primo de que o pae cegará, de que a mãe estava constantemente enferma, e de que elle trabalhava havia trez annos na fabrica.

—E' tudo o que ha de novo.

Jacov estava coberto d'uma espessa camada de gordura preta, d'uma pasta formada por cebo e pó de carvão: tinha maneiras desenvoltas, fallava alto, e bem que trouxesse o facto rafado, respirava certo bem estar. Klimkof examinou-o com prazer: lembrou-se sem cólera da murraça que aquelle latagão outr'ora lhe tinha dado, e ao mesmo tempo perguntava-se angustiado:

—"Será tambem revolucionario?"

—Então e tu que fazes? — perguntou-lhe Jacov.

O seu carão redondo e farrusco floria n'um sorriso affavel que convidava á franceza; mas Klimkof não quiz ser franco. Sentia que a coisa nova e inquietadora que tinha descoberto em si n'aquella manhã se desenvolvia cada vez mais, e para estudar mais seguramente as perguntas do primo, poz-se tambem por sua vez a interrogar.

—E tu?

—O trabalho é custoso, mas dá seus regalos... Gosto muito da cidade. Como tudo aqui é simples e comprehensivel!... Só o que nós cá temos, eu e os meus collegas, é tanto, tanto que fazer... que nem tempo ha para a gente se ... Uma pessôa dá todo o seu dia, a sua vida inteira ao patrão, e si não tem mais que dois minutos. Nem tempo ha para lêr! Gostaria de ir ao theatro; mas quando ...mir?... E tu, lês?...

—Eu? Não.

—Está claro, tambem te falta o tempo?... Comtudo eu cá me vou arranjando... Ha livros que uma pessôa agarra-selhes, e ... palavra! é como se se agarrasse a uma ... pequena... E, é verdade, a proposito de mulheres?... Vaes tendo ... te?

—Bastante — respondeu Evséi.

—Eu tenho um partidão com ellas. Não imaginas! E ha encantadoras raparigas aqui... Ah! como a vida é bella! Costumas ir ao theatro?

—Algumas vezes.

—Eu gosto muito do theatro. Aproveito todas as occasiões de me recrear, como quem está em vespera de morrer ou de partir. E tambem aprecio a muzica, e gosto muito do Jardim Zoologico. Que bellezza!

Sob a camada de cebo, as faces de Jacov estavam vermelhas de animação: os seus bellos olhos fulguravam intensamente, os beiços estavam-lhe sempre aos estalinhos, como se bebesse um licor tonico e refrigerante.

(Continúa)

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
« de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Annuncios Funebres

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha

7.º DIA

José Candido Dias, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, Zenobio Marques da Silveira Lins, Pedro dos Santos Dias e André dos Santos Dias e suas familias, summamente consternados com as mortes de seus caros amigos drs. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha, mandam celebrar missas pelas almas dos mesmos, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na capella da uzina «Santa Filonilla», e convidam aos seus parentes e amigos e aos dos fallecidos para assistirem-n'as, confessando-se desde já agradecidos.

Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire

SETIMO DIA

Angelina Elvira de Luna Freire, dr. Adolpho Frederico de Luna Freire, e familia (ausentes), Quiteria Fiuza de Luna Freire e familia (ausentes) Adelia de Albuquerque Moraes e filhos (ausentes) profundamente compungidos pelo fallecimento de seu querido pae, sogro e avô, desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, tendo de celebrar missas no dia 7 do corrente, setimo dia de seu doloroso passamento, na matriz da Bôa-Vista as 8 1|2 e na egreja de São Pedro em Olinda as 8 horas, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a este acto de religião e caridade, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

Vapor inglez

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 5 de março proximo.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

TAQUARY

Esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

ARÁCATY

Esperado do sul até o dia 3 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte até o dia 5 de março seguirá depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis.

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 de março, seguirá depois de indispensavel demora para:
Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brecerode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre. E' esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13 para:
MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de março e sahirá impreterivelmente no dia 6 para
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Cargueiro

ITAPOAN

Esperado do sul até o dia 4 de março sahirá; depois de indispensavel demora para:
MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na Typographia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do Diario

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune a propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e lugar para duas pessôas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.º 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, e pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000, ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool succo de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40. Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bella moente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio. bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

MANUFACTURA DE RELOJOARIA DE PRECISÃO OURIVESARIA, JOALHERIA RICA

A. LOISEAU & Cie em BESANÇON (França)

Exposição Universal St-Louis Gde Prix Londres Fóra de Concurso, etc.

Pecam os Catalogos illustrados.

COMMERCIO

Dia 5 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 1$100 a 1$150 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$200 a 2$300 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$200 a 12$400, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Coxim, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 8$ a 9$000 conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 20$000, genero barrado de 15$000 a 16$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 45$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	446$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	10$

Exportação

DIA 5 DE MARÇO DE 1913

Para o Exterior

Para Londres no vapor *Boynton*, despacharam:

Neesen & C, 350 saccos com 26.250 kilos de caroços de algodão.

Julius von Sohsten, 333 saccos com 24.975 kilos de assucar demerara.

Para o Interior

Para o Rio de Janeiro no vapor *Mossoró*, despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

Para Camocim no vapor *Cubatão*, despacharam:

P. Alves & C, 30 saccos com 1.800 kilos de café.

Para o Rio de Janeiro vapor *S. Paulo*, despacharam:

Medeiros & C, 25 pipas com 13.250 litro de alcool.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Guajara*, despacharam:

P. Pinto & C, 15|3 de barricas com 3.000 kilos de mel.

Neesen & C, 9 saccos com 540 kilos de assucar crystal, 37 fardos com 6,475 kilos de algodão,

Para Santos despacharam:

Neesen & C, 200 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal.

S. Meira & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Para Antonina, vapor *Itapoam*, despacharam:

Medeiros & C, 5 pipas com 2.560 litros de alcool.

Para Porto-Alegre despacharam:

Silveira & C, 1.400 saccos com 84.000 kilos de assucar de usina, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

S. Meira & C, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar de usina.

Para Pelotas despacharam:

P. Pinto & C, 10 pipas com 5.5 0 litros de cachaça.

S. Meira & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar branco 308 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado, 950 saccos com 57.000 kilos de assucar de usina.

Para Parahyba vapor *Bocaina*, despacharam:

Medeiros & C, 100|10 barris com 4 000 litros de alcool.

Para Aracaty despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 40|10 de barris com 1.600 litros de vinho, 20|10 com 800 kilos de vinagre.

Para Camocim, despacharam:

P. Pinto & C. 315|5 e 215 barris com 9.355 litros de cachaça.

Para Macau despacharam:

P. Alves & C, 25 saccos com 1.875 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 kilos de assucar de usina.

Gonçalves Pereira & C, 30|10 de barris com 800 kilos de vinho.

Para Amarração despacharam:

L. Barbosa & C, 50 saccos com 3.000 kilos de café, 3 caixas com 210 kilos de doce.

Gonçalves Pereira & C, 20|10 e 12|12 de barris com 1,196 kilos de vinho.

Amorim Fernandes & C, 30 saccos com 1.800 kilos de café, 2 caixas com 160 kilos de doce, 20|10 de barris com 760 litros de aguardente.

Para o Pará no vapor *Cratheus*, despacharam:

L. Barbosa & C, 26 saccos com 1.200 kilos de assucar de usina.

Para o Ceará despacharam:

Miranda Souza & C, 2 caixas com 245 de chocalhos.

Para Camocim no vapor *Cratheus*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 100 caixas com 800 kilos de vinho.

Fernandes & C, 45 latas com 810 kilos de phosphoros.

Leão & C, 90 saccos com 6.750 kilos de assucar mascavado, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar usina.

Loureiro Barbosa & C, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado, 1|5 barril com 80 litros de alcool, 50|5 barris com 4.000 litros de cachaça, 10 caixas com 50 kilos de velas, 2 caixas com 140 kilos de doce, 15|5, 1|10, 10|12 barris com 1.527 litros de aguardente.

Miranda Souza & C, 4 attados com 225 kilos de bandeiras de ferro, 11 caixas com 660 kilos de pregos, 2 attados com 50 kilos de lavatorios de ferro.

Dubeux & C, 43 saccos com 2.580 kilos de café 1 caixa com 10 kilos de velas.

Para Pelotas, vapor *Itapema*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 5 caixas com 300 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

A. Didier & Irmãos, 38 caixas com 2,250 kilos de doce.

Para Santos despacharam:

J. Souza Loureiro, 50 saccos com 3.250 kilos de cocos.

A. Didier & Irmãos, 30 caixas com 1.749 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Rodrigues dos Anjos, 6 caixas com 740 kilos de vaquetas.

J. Souza Loureiro, 100 saccos com 6.500 kilos de cocos.

J. Didier & Irmãos, 7 caixas com 1.351 kilos de vaquetas, 12 fardos com 3.468 kilos de raspas de couro, 9 fardos com 2.655 kilos de retalhos de couro, 4 fardos com 1.100 kilos de couros preparados, 15 rolos com 3.195 kilos de sola.

Para Porto-Alegre despacharam:

Silva Meira & C, 2.940 saccos com 176.400 kilos de assucar usina, 1.170 saccos com 70.500 kilos de assucar branco.

Para Natal no hyate *Santo Amaro*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 90|10 barris com 3 600 kilos de vinho, 40|10 barris com 1.600 kilos de vinagre.

Para Amarração no hyate *Dois Irmãos*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 1 caixa com 6 kilos de mercadorias alimenticias, 2 caixas com 48 kilos de agua mineral.

Para Natal no hyate *Lidador*, despacharam:

Amorim Fernandes & C 3 caixas com 150 kilos de oleo de ricino, 5 caixas com 300 kilos de banha

Para Bahia no hyate *Mercurio*, despacharam:

Pernambuco P. Factory, 450 caixas com 11.000 kilos de polvora.

Para Macau no hyate *Dulcinha*, despacharam:

Alvares de Carvalho & C, 8 caixas com 330 kilos de pregos, 2 caixas com 80 kilos de chapas para fogão.

Para Parahyba na barcaça *Itajaby*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 5 caixas com 500 kilos de massa de tomate, 1 barril com 60 kilos de herva medicinal.

Importação

Vapor inglez *Vein*, entrado de New-York em 2 e consignado a Wilson Sons & C.

Gazolina 7.680 caixas á ordem.

Petroleo refinado 1.000 caixas á ordem.

Residuo de petroleo 180 barris á ordem.

Vapor allemão *Olivant*, entrado de Bremen e escala em 28 de fevereiro e consignado a Neesen & C

Carga de Bremen

Artigos de algodão 1 caixa a Chagas & Gurgel, 1 a J. C. Cantinho, 1 a N. Fonseca & C, 1 a A. Campos, 3 á ordem

Arroz 100 saccos a A. Fernandes & C, 330 á ordem, 100 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Dubeux & C.

Artigos de metal 1 caixa á ordem.

Aduellas 150 volumes a D. Araujo & C

Artigos de papel 2 caixas á ordem.

Artigos de madeira 2 caixas a ordem.

A ame 100 volumes á ordem.

Creolina 12 caixas a M. Suzi & C.

Ferro 128 volumes a M. Azevedo & C

Ferragem 6 volumes a A. P. da Silva & C, 67 a M. S uza & C.

Machinas 235 volumes á ordem, 25 a A. Campos.

Mercadorias diversas 6 caixas a H Garcia, 6 a F. Lauria, 9 a A de Albuquerque & C. 57 á ordem 5 a Maia e Silva & C. 4 a A. Campos & C. 1 a M Colaço & C, 5 a F. Pires Ferreira & C 9 a A. Pinto Silva & C. 3 a B. M C sta & Filhos, 9 a Litographia Allen 5, 10 a L. Barbosa & C 100 a A Silva & C, 161 a Commissão do Saneamento.

Moveis 8 caixas a Octavio Bandeira & C.

Pertences para machinas 185 volumes á ordem.

Papel 46 fardos a empreza do *Jornal do Recife*.

Piano 1 caixa á ordem.

Pimenta 50 saccos á ordem.

Porcellana 135 volumes a P. Powder Factory.

Tinta 1 caixa a empreza do *Jornal do Recife*.

Vinho 1 caixa á ordem.

Carga de Leixões

Azul 15 caixas a A. Fernandes & C.

Alhos 25 volumes a F. Ferreira & C.

Conservas 30 caixas a F. Ferreira & C.

Ferragens 5 caixas a A Amorim & C, 3 a Dubeux & C.

Mercadorias 2 caixas a L. Barbosa & C

Palitos 5 caixas a A Fernandes & C 7 a Dias Maia & C. 10 a S. da Figueira & C. 41 a A. Azevedo & C. 14 a Dubeux & C 30 a P. dos Santos & C.

Rolhas 5 caixas a F. Ferreira & C.

Vinho 223 caixas e 220 barris á ordem 30 e 71 a Pereira Borges & C, 20 caixas a P. dos Santos & C. 3 a F. Ferreira & C, 100 caixas a [illegible] & C 10 a A. Fernandes & C. 20 a Dubeux & C

Carga de Lisbôa

Azeite 50 caixas á ordem.

Alhos 16 volumes á ordem.

Comestiveis 2 caixas á ordem.

Cal 300 tambores ao Syndicato Regional, 100 a L. Araujo, 50 á ordem.

Drogas 8 caixas a F. Carneiro & C.

Folhas 1 caixa á ordem.

Impressos 1 caixa á ordem.

Lavatorios 1 caixa á ordem.

Palitos 15 caixas a S. da Figueira & C, 1 á ordem.

Vinho 213 barris e 25 caixas á ordem, 105 a D. de Sampaio Ferraz.

Vinagre 197 barris á ordem.

Vapor nacional *Para*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 2 e consignado a Companhia Lloyde Brazileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a E. Lima, a Fernandes & Azevedo, 1 a J. Gurgel de Almeida, 1 a L. Gurgel, 1 a W. Barbosa. 1 a Alfredo Fernandes & C.

Anilina 1 caixa a J. O. de Almeida & C.

Artigos para sapateiro 1 caixa a A. G. Freitas.

Agua mineral 25 caixas a A. T. Guimarães.

Brabante 4 volumes a Manoel Colaço & C. 3 a J. C. Coelho & C, 2 a A Carvalho C C.

Confeitos 1 caixa a E. Oswaldo.

Cerveja 152 caixas á ordem.

Canos de chumbo 1 barrica a Araujo & Lopes.

Chumbo de caça 30 caixas aos mesmos.

Calçados 1 caixa a V. Diniz a A. Antonio Mattoso, 1 a A. G. Freitas & C, 1 O. Bandeira.

Drogas 2 caixas a S. Braga & C.

Fogareiros 66 amarrados a A. P. da Silva & C.

Fazendas 5 volumes a M. Lima & C. 6 a F. Silva & C. 3 a R. Carvalho & C. 3 a A. Britto & C. 2 a O. Bandeira.

Gravatas 1 caixa a Candido Neves, 1 a J. Pessoa.

Ligagem 1 volume a D. Juannita Portella.

Louça 3 volumes a A. C. Costa.

Material cinematographico 3 caixas a Leon Jacob.

Machinas 1 caixa á ordem.

Medicamentos 1 caixa a Faria Irmãos & C

Manteiga 25 caixas a F. Ferreira & C. 25 a D. Maia & C. 5 a Rezende & Rodrigues. 3 a Nunes Pedrosa & C.

Papel e pedra 1 caixa a José C. Pinto Silva.

Perfumaria 1 caixa a E. Brack & C. 1 L. Gurgel,

Papel 1 caixa á ordem, 2 a Bento & Companhia.

Rollos de papel 1 encapado a F. Silva & C.

Roupas feitas 2 caixas a Acher Emmanuel.

Reclamos, 1 caixa a A. T. Guimarães.

Sabonetes 7 caixas a O. de Oliveira & C.

Saltos 1 caixa a M. Monteiro.

Tinta 2 volumes a A. G. Freitas.

Tecidos um volume a N. Maia & C, 9 á ordem.

Tamancos 1 caixa a V. Diniz.

Encommendas

Amostras 1 volume a A. Lopes & C.

Films 1 caixa a J. R. Staffa, 1 a Leon Jacob.

Carga do Lloyd Brazileiro

Mercadorias 77 volumes ao agente do Lloyd Brazileiro.

Cargas do governo

Arados 8 volumes a inspectoria agricola.

Fio de cobre 1 rollo ao dr. chefe do districto.

Louça 1 volume a inspectoria agricola.

Material telegraphico 16 volumes ao dr. chefe do districto.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Moreira & C, 1 a Azevedo & C, 2 a S Vasconcellos, 2 a Simonek Jaeger & C, 2 a A. Monteiro.

Calçados 1 caixa a Paiva Ferreira & Companhia.

Toneis de ferro vazios, 3 a P. Pinto & C.

Carga de Maceió

Graxa 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Linha 5 caixas aos mesmos.

Toalhas 5 caixas a Alves de Britto & C.

Carga de Florianopolis—do vapor *Iris*

Farinha 108 saccos a L. Barbosa & C.

Carga de Itajahy

Manteiga 160 caixas a Antonio Fernandes & C.

Meias 2 caixas a A. Pertenson & C.

Carga do Rio Grande—vapor *Santelmo*

Peixe 100 barris a S. da Figueira & C.

Carga de Florianopolis

Farinha 892 a L. Barbosa & C.

Carga de S. Francisco

Pregos 2 caixas a B. Vienna & C.

Carga de Santos

Envelopes 2 caixas a Caldas & C.

Impressos 2 caixas a Simonek Jaeger.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	192:131$048
Idem do dia 5 ouro	28:044$538
Idem papel	47:452$555
	75:497$093
	267.628$141
Em periodo egual de 1 a 5 de 1912	297:771$904

CAIXA ECONOMICA

Dia 5 entrada de deposito	25:850$000
Sahidas	10:646$000
Saldo para a delegacia	15:204$000
A' pagar de liquidações e por conta	18:835$275

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 4	208:933$210
Consumo do dia 5	$
Exportação	29:116$820
Estatistica	1:259$130
Diversos impostos	55:064$400
	294:423$560
Em egual periodo de 1912	418:169$460
Differença para menos	123:745$900

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 4	54:175$063
Dia 5	12:577$003
	66:752$666

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

S. Paulo, do norte hoje.
Maranhão, do sul hoje.
Danube, da Europa amanhã.
Ceará, do norte amanhã.
Borborema, do norte a 7.
Cannavieiras, do norte a 7.
Virgil, da Europa a 7.
Posteiro, do sul a 8.
Sergipe, do norte a 8.
Victoria, da Europa a 8.
Tupy, do sul a 8.
Sieglind, da Europa a 8.
Asturias, do sul a 9.
Commandatuba, do sul a 10.
Bahia, do sul a 11.
Aracaty, do sul a 11.
Itatinga, do sul a 11.
Gladiator, da Europa a 11.
Wurzburg, do sul a 12.
Aragon, da Europa a 13.
Gururupu', do norte a 13.
Seguana, do sul a 14.
Sobral, do norte a 14.
Durendart, da Europa a 15.
Liger, de Bordeaux a 16.
Ortega, do sul a 16.
Taquary, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 21.
Avon, do sul a 23.
Guahyba, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Danube, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Paysandú e escala, *S. Paulo*, hoje.
Manaus e escala *Maranhão*, hoje.
Liverpool e esc. *Warrior*, amanhã.
Porto Alegre *Itapema*, amanhã.
Porto Alegre *Itapoan*, amanhã.
Buenos Ayres *Danube*, amanhã.
Rio e esc. *Ceará*, ás 4 horas amanhã.
Amarração e escala *Bocaina*, a 6.
Rio e esc. *Sergipe*, a 7.
Buenos Ayres e esc. *Victoria*, a 8.
Paranaguá e esc. *Piratininga*, a 9.
Rio Grande do Sul *Sieglind*, a 9.
Southampton e esc. *Asturias*, a 9.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 9.
Manaus e esc. *Sobral*, a 10.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, a 10.
Manáos e esc. *Bahia*, a 11.
Bremen e esc. *Wurzburg*, a 12.
Buenos Ayres e esc. *Aragon*, a 13.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, a 13.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 13.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 13.
Bordeaux e esc. *Seguana*, a 14.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, a 15.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 16.
Buenos Ayres e esc. *Liger*, a 16.
Santos e esc. *Durendart*, a 16.
Liverpool e esc. *Professor*, a 17.
Maranhão e esc. *Gururupu'*, a 18.
Pará e esc. *Taquary*, a 18.
Buenos Ayres e esc. *Arlanza*, a 21.
Southampton e esc. *Avon*, a 23.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 25.
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, 26.
Buenos Ayres e esc. *Amazon*, a 27.
Southampton e esc. *Danube*, a 30.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *H. R. Silver*, bacalhau.
Lugre inglez *Crescendo*, bacalhau.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Barca Noruega *Curiba*, cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Ildertoro*, descarregando.
Vapor nacional *Itapema*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.

Movimento do porto no dia 4 do corrente

ENTRADAS

Porto Alegre e escala, 13 1|2 dias, vapor nacional *Itapema* de 825 tonelladas, commandante W. Williams, equipagem 46, varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

Paranaguá e escala, 20 dias, vapor nacional *Piratininga* de 1.272 tonelladas, commandante Manoel J. Padrão, equipagem 35, varios generos a Oscar Amorim.

St. Johns, 33 dias, lugre inglez *Crescendo* de 196 tonelladas, commandante Alex R. Rings, equipagem 6, bacalhau, a Seixas & Irmãos.

Liverpool e escala, 25 dias, vapor inglez *Professor* de 2.288 tonelladas, commandante, F. Trinick, equipagem 39, varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Pará e escala, vapor nacional *Cratheus* commandante G. Lorentzen, varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Gurupy*, commandante Manoel Pereira de Souza, varios generos.

Barbados, lugre inglez *Canadá*, commandante F. A. Conrad, em lastro.

Rio de Janeiro e escala, navio escola nacional *Benjamin Constant*, commandante B. Barreto, munição.

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Itapema*, no dia 5 do corrente.

Pelotas—Francois Molller, sua senhora e uma filha.

Rio Grande do Sul—Manoel G. Oliveira, Pedro Julio Tenorio, K. C. Macray e I. Jobson.

Santos—Ferreira Francisco.

Rio de Janeiro—Ferreira de Campos, general C. Magalhães, W. Bohrs, Alvaro Oliveira e Felippe Nery Santiago.

Bahia—René Henot, Alberto Peres, José Bento Roque, Paul Heymer, André Bigot, Romeu O. da Silva Castro e Antonio A. Guimarães.

Maceió—Yayá Silva.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Cratheus*, no mesmo dia.

Ceará—Oswaldo Pessoa, Antonio Martins Cardoso, Candida F. Cardoso, Delphim Pacheco, Mercedes Pacheco, Ignez Pacheco, Anna Pacheco, Roberto Pacheco, José Pacheco, Carlos Vergara, Thomasseto Fussina, Marietta Fussina, Eduardo das Neves, Antonio Ferreira, Emilia Ferreira, Albertina Onofre, Carlos Onofre, Manoel Billra, Plinio Bedevelli, Eliodoro Castilio, Bellarmino Wegrini, Frank Albertino, Juan Foroney, Ramiro Paes, João Dias, Eloy Souto Maior, A. Nascimento, Celestino Jodus, Antonio Carvalho, João Garista e Francisco Parahyba.

Camocim—Mario Tavares, Jocunda Pessoa, Clothilde Pessoa, Arminda Pessoa e Rodrigo Ramos.

Pará—José Rodrigues.